

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA OPERACIONAL E  
INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL  
CURSO DE Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência  
Computacional

DOUGLAS ALVES FERREIRA

**ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE  
FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Janeiro de 2020

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA OPERACIONAL E  
INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL  
CURSO DE MESTRADO EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELIGÊNCIA  
COMPUTACIONAL

Douglas Alves Ferreira

**ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE  
FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Candido Mendes – Campos/RJ, para obtenção do grau de MESTRE EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL, na linha de pesquisa “Suporte à Decisão Aplicada à Saúde”.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Karine Lobo Castelano, D.Sc.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ  
**Janeiro de 2020**

## Catlogação na Fonte

Preparada pela Biblioteca da **UCAM – CAMPOS** 030/2020

Ferreira, Douglas Alves.

Análise de satisfação dos alunos do curso de fisioterapia em relação aos campos de estágios supervisionados de uma instituição de ensino superior. / Douglas Alves Ferreira – 2020.

70 f.

Orientador: Karine Lobo Castelano.

Dissertação de Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional – Universidade Candido Mendes – Campos. Campos dos Goytacazes, RJ, 2020.

Referências: f. 60-63.

1. Ensino superior. 2. Estágio supervisionado. I. Castelano, Karine Lobo, orient. II. Universidade Candido Mendes – Campos. III. Título.

CDU - 378:65.012.124

Bibliotecária Responsável: Flávia Mastrogirolamo CRB 7ª-6723

DOUGLAS ALVES FERREIRA

**ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE  
FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional da Universidade Candido Mendes – Campos/RJ, para obtenção do grau de MESTRE EM PESQUISA OPERACIONAL E INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL, na linha de pesquisa “Suporte à Decisão Aplicada à Saúde”.

Aprovado em: 20 de janeiro de 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Karine Lobo Castelano, D.Sc.- orientadora  
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES - CAMPOS

---

Prof. Eduardo Shimoda, D.Sc.  
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES - CAMPOS

---

Prof.<sup>a</sup> Claudia Caixeta Franco Andrade, D.Sc.  
FACULDADE METROPOLITANA SÃO CARLOS

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

2020

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter colocado as pessoas certas em minha trajetória acadêmica. Aos meus pais, a minha mãe que fez dos meus sonhos os seus, renunciando a tudo para me educar, ao meu pai por ter me ensinado os princípios que me norteia. A minha amada esposa, por estar sempre ao meu lado em todos os momentos, me dando força. E, por fim, ao meu filho, por ter suportado minhas ausências e sempre me acolher com seu lindo sorriso.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela dose diária de perseverança nos meus projetos. Agradeço aos meus pais, irmãos, minha esposa, meu filho, meus amigos e a toda minha família por todo apoio recebido, para que eu realizasse este grande sonho.

A todos os professores que passaram pela minha vida, em especial, aos Professores Eduardo Shimoda e Karine Castelano, por todo seu ensinamento e paciência.

Ao meu amigo e Coordenador do Curso de Fisioterapia, Pierre Augusto, pelo incentivo e oportunidade de atuar como Professor na profissão que amo.

À banca examinadora, pela sua disponibilidade e suas considerações acerca da dissertação.

Aos meus colegas da turma mestrado, que se tornaram grandes amigos. Nossa convivência me trouxe enriquecimento pessoal e profissional.

Aos meus alunos, que sem dúvida são a minha inspiração pela busca incessante de conhecimento.

“Os seus clientes mais insatisfeitos são a sua maior fonte de aprendizagem”.

(Bill Gates)

## RESUMO

### ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

**Introdução:** O estágio curricular supervisionado no curso de Fisioterapia, de caráter obrigatório, tem uma carga horária mínima de 20% da carga horária total do curso, devendo assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, unidades básicas de saúde etc. Para tanto, a análise de satisfação dos estudantes é de extrema importância nesse processo, pois serve como um indicador para a instituição se avaliar. **Objetivo:** Conhecer a satisfação dos alunos com intuito de identificar os pontos a serem melhorados no estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de Fisioterapia de uma IES privada. **Metodologia:** Inicialmente, adaptou-se para os moldes da presente pesquisa o questionário elaborado por Viana (2016), com objetivo de identificar os itens que comporiam o questionário. Em seguida, utilizou-se o método de Lawshe, com intuito de validar os itens do questionário que seriam mantidos para a pesquisa final, contando com 60 participantes. Na pesquisa final, o questionário foi aplicado a 55 alunos para obtenção das percepções quanto à importância e satisfação em 31 itens. Foi utilizada a escala de Likert de 1 a 5 para análise dos dados dos métodos de Satisfação Simples, Importância *versus* Satisfação, análise de GAP e abordagem multiplicativa (insatisfação ponderada). **Resultados:** Os itens com menor grau de satisfação dos alunos foram intercâmbio, efetivação dos estágio e atividades extracurriculares, enquanto, os itens mais bem avaliados foram experiência dos orientadores e responsabilidade e compromisso. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que, dos itens avaliados por meio da aplicação dos questionários aos discentes do curso de Fisioterapia, alguns merecem destaque por terem sido considerados como pontos que devem ser melhorados no curso, pois apresentaram as médias de satisfação abaixo das médias de importância.

**Palavras-chave:** Estágio Obrigatório. Método de Lawshe. Questionário.

## ABSTRACT

### SATISFACTION ANALYSIS OF PHYSIOTHERAPY COURSE STUDENTS FOR SUPERVISED STAGE FIELDS OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION

**Introduction:** The mandatory supervised internship in the Physiotherapy course has a minimum workload of 20% of the total course workload, and should ensure the practice of preventive and curative prevention at the different levels of practice: outpatient, hospital, basic health units etc. Therefore, a student satisfaction analysis is extremely important in this process, as it serves as an indicator for the institution to evaluate itself. **Objective:** To identify the points to be better in the mandatory curricular supervision stage in the Physiotherapy course of a private HEI. **Methodology:** Initially, it was adapted to the molds of the present research or questionnaire prepared by Viana (2016), in order to identify the items that make up the questionnaire. Then, use the Lawshe method, with the validation of questionnaire items that must be maintained for a final survey, with 60 participants. In the final survey, the questionnaire was applied to 55 students to use perceptions of importance and satisfaction in 31 items. A Likert scale from 1 to 5 was used to analyze data from the Simple Satisfaction, Importance versus Satisfaction methods, GAP analysis and a multiplicative approach (weighted dissatisfaction). **Results:** Items with a lower degree of student satisfaction were exchanged, internships and extracurricular activities were carried out, while the best evaluated items were the supervisors' experiments and responsibility and commitment. **Conclusion:** The research showed that, of the items applied through the application of questionnaires to the students of the Physiotherapy course, some deserve to be highlighted because they are considered as points that should be better in the course, as they display the classification media below the media of importance.

**Keywords:** Required Internship. Lawshe Method. Questionnaire.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Matriz curricular do Curso de Fisioterapia da IES privada .....	22
<b>Tabela 2:</b> Validação dos itens por todos os participantes .....	34
<b>Tabela 3:</b> Validação dos itens pelos alunos.....	35
<b>Tabela 4:</b> Validação dos itens pelos professores.....	36
<b>Tabela 5:</b> Validação dos itens pelos alunos do 6º período .....	38
<b>Tabela 6:</b> Validação dos itens pelos alunos do 7º período .....	39
<b>Tabela 7:</b> Validação dos itens pelos alunos do 8º período .....	40
<b>Tabela 8:</b> Percentual de cada item validado .....	42
<b>Tabela 9 -</b> Resultados agrupados.....	43
<b>Tabela 10:</b> Comparação entre Importância e Satisfação e Valores do GAP .....	49
<b>Tabela 11:</b> Insatisfação ponderada.....	52

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Modelo Importância versus Satisfação.....	28
<b>Figura 2:</b> Graus de importância .....	45
<b>Figura 3:</b> Graus de satisfação. ....	47
<b>Figura 4:</b> Valores do GAP referentes aos itens avaliados em ordem decrescente...	50
<b>Figura 5:</b> Insatisfação ponderada .....	54
<b>Figura 6:</b> Dispersão das médias de importância e de satisfação dos itens avaliados .....	55
<b>Figura 7:</b> Ampliação do quadrante MANTER .....	56

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CES	Câmara de Educação Superior
COFFITO	Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
CNE	Conselho Nacional de Educação
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECSO	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
UBS	Unidade Básica de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
1.1 OBJETIVOS.....	14
1.1.1 Objetivo geral.....	14
1.1.2 Objetivos específicos.....	14
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>16</b>
2.1 ENSINO DE FISIOTERAPIA NO BRASIL .....	16
<b>2.1.1 Estágio curricular supervisionado obrigatório em Fisioterapia: aspectos éticos e legais</b> .....	<b>18</b>
2.2 O CURSO DE FISIOTERAPIA DA IES EM ESTUDO.....	20
<b>2.2.1 Conteúdos curriculares</b> .....	<b>20</b>
2.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS .....	24
<b>2.3.1 Validação de itens do questionário</b> .....	<b>25</b>
2.4 ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES.....	26
<b>2.4.1 Satisfação Simples</b> .....	<b>27</b>
<b>2.4.2 Análise de GAP</b> .....	<b>27</b>
<b>2.4.3 Método Importância versus Satisfação</b> .....	<b>28</b>
<b>2.4.4 Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada)</b> .....	<b>29</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>30</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>33</b>
4.1 VALIDAÇÃO DOS ITENS POR TODOS OS PARTICIPANTES .....	33
4.2 VALIDAÇÃO DOS ITENS PELOS ALUNOS .....	35
4.3 VALIDAÇÃO DOS ITENS PELOS PROFESSORES.....	36
4.4 VALIDAÇÃO DOS ITENS PELOS ALUNOS (SEPARADOS POR PERÍODO).....	37
4.5 RESULTADOS DA VALIDAÇÃO DOS ITENS .....	41
4.6 IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS A SEREM MELHORADOS .....	44
<b>4.6.1 Grau de Importância</b> .....	<b>44</b>
<b>4.6.2 Grau de Satisfação dos itens avaliados</b> .....	<b>46</b>
<b>4.6.3 Comparação entre a Importância e a Satisfação e Análise do GAP</b> ....	<b>48</b>
<b>4.6.4 Método da Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada)</b> .....	<b>51</b>
<b>4.6.5 Método Importância versus Satisfação</b> .....	<b>55</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>58</b>
5.1 CONCLUSÕES.....	58
5.2 TRABALHOS FUTUROS .....	59
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>60</b>
<b>APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VALIDAÇÃO DOS SEUS ITENS PELO MÉTODO LAWSHE</b> .....	<b>64</b>
<b>APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)</b> .....	<b>66</b>
<b>APÊNDICE 3 – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA AVALIAÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA</b> .....	<b>69</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma profissão que atua nos três níveis de atenção à saúde: primário (prevenção), secundário (tratamento especializado) e terciário (cirurgia e reabilitação). Por isso, a preocupação com a formação de profissionais capazes de se destacar no mercado de trabalho é grande por parte das Instituições de Ensino Superior (IES).

A formação em Fisioterapia exige uma visão ampla, em que os profissionais devem ser aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde por meio de embasamentos científicos e respeitando os princípios éticos, bioéticos e culturais do cliente. Os conteúdos teóricos/práticos do curso de Fisioterapia contemplam as Ciências Biológicas e da Saúde, as Ciências Sociais e Humanas e os Conhecimentos Biotecnológicos e Fisioterapêuticos. Além disso, exige uma carga horária mínima de estágio curricular supervisionado de 20% da carga horária total do Curso de Graduação, devendo assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar e comunitário/unidades básicas de saúde (BRASIL, 2002).

O estágio curricular supervisionado no curso de Fisioterapia é de caráter obrigatório, objetivando a preparação para o mercado de trabalho e para a vida cidadã dos educandos que estejam frequentando o ensino regular em IES. As principais obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos a serem cumpridas são: ofertar instalações, materiais e equipamentos que tenham condições de proporcionar ao acadêmico, atividades de aprendizagem

social, profissional e cultural, garantindo a qualidade da assistência fisioterapêutica (BRASIL, 2008).

A análise de satisfação dos estudantes é de extrema importância nesse processo, pois serve como um indicador para a instituição avaliar os pontos negativos que foram sinalizados por eles. Assim, a IES que visa a oferecer um serviço de excelência necessita ouvir a parte principal, o estudante, além de cumprir as normas obrigatórias exigidas pelos órgãos competentes.

Considerando o cenário apresentado, tem-se a seguinte questão-problema: quais serão os pontos indicados pelos alunos que precisariam de aprimoramento nos campos de estágios curriculares supervisionados obrigatórios (ECSO) do curso de Fisioterapia de uma IES privada?

Na tentativa de responder ao questionamento apresentado, parte-se da hipótese de que os pontos indicados como aqueles que precisarão de aprimoramentos possam contribuir tanto para a melhoria do estágio supervisionado oferecido pela IES quanto para o grau de satisfação dos estagiários.

Esta pesquisa justifica-se pela sua relevância no campo científico e profissional, por se tratar de um estudo que permitirá uma avaliação ampla do estágio oferecido pela IES por meio da óptica dos discentes. Além disso, os dados obtidos na pesquisa servirão para o aperfeiçoamento do ECSO da IES em estudo, podendo garantir maior grau de satisfação dos educandos e melhoria da formação profissional desses futuros fisioterapeutas.

A escolha do curso e da IES para a realização do estudo levou em consideração alguns pontos: 1) o fato do pesquisador ser docente do curso de Fisioterapia da IES pesquisada, assim, através da realização desta pesquisa, de alguma maneira pode contribuir com a qualidade do ensino. 2) o seu conceito na última avaliação do Ministério da Educação (MEC), em 2016: nota 3 (varia de 1 a 5) no Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) e nota 4 (varia de 1 a 5) no Conceito Preliminar do Curso (CPC) (BRASIL, 2016). Caso a nota do CPC de um curso de ensino superior for inferior a 3, a instituição entra automaticamente no cronograma de visita do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), enquanto que o curso que obtiver nota superior a 3 pode optar ou não em receber a visita, e aquele que receber nota 5 será considerado curso de excelência, servindo de referência para os demais (BRASIL, 2019); 3) por se tratar de uma IES de uma IES fundada num município localizado no interior do

Estado do Rio de Janeiro, com uma população de 95.841 habitantes, segundo o último Censo 2010.

A presente pesquisa justifica-se, ainda, pelo fato de haver poucos estudos, na área da Fisioterapia, relacionados com este tema. Pretende-se contribuir para que as instituições de ensino em Fisioterapia identifiquem e melhorem os itens expostos pelos discentes como sendo negativos referentes aos estágios supervisionados e caminhem em consonância com a legislação em vigor.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer a satisfação dos alunos com intuito de identificar os pontos a serem melhorados nos campos de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios do curso de Fisioterapia de uma IES privada, localizada num município do interior do Estado do Rio de Janeiro.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Especificamente, pretende-se:

- a) Relacionar, a partir de uma revisão de literatura, itens que possibilitarão a avaliação da satisfação de discentes quanto ao estágio curricular supervisionado no curso de Fisioterapia;
- b) Identificar, por meio do método de Lawshe, os itens que devem compor um questionário para avaliação da satisfação com o estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de Fisioterapia; e

c) Aplicar o questionário aos estagiários do curso de Fisioterapia para a identificação dos itens a serem melhorados nos campos estágio curricular supervisionado obrigatório.

## 1.2 ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

Esta pesquisa está estruturada em cinco capítulos.

O Capítulo 1, Introdução, apresenta uma contextualização sobre a Fisioterapia, desde as suas áreas de atuação até o estágio supervisionado, e a importância da análise de satisfação, além dos objetivos geral e específicos, bem como a estruturação do trabalho.

Na revisão de literatura, parte teórica do estudo (Capítulo 2), são descritos a história da Fisioterapia no Brasil, seus aspectos curriculares, a exigência acerca do funcionamento do ECSO e como é a estrutura do curso de Fisioterapia da instituição onde foi realizado o presente estudo. Além disso, aborda diversas formas de analisar a satisfação do cliente, de como é elaborado um questionário, apontando suas vantagens e desvantagens.

A metodologia, o tipo da pesquisa, a elaboração dos itens do questionário, a aplicação do questionário e os métodos para análise dos dados são apresentados no capítulo 3.

No capítulo 4, Resultados e discussão, são apresentados os resultados da validação dos itens da pesquisa realizada com os professores e alunos, bem como os resultados da identificação dos pontos a serem melhorados por meio das análises dos graus de importância, graus de satisfação, método GAP, abordagem multiplicativa (insatisfação ponderada) e o Método Importância *versus* Satisfação.

No capítulo 5, apresenta-se as conclusões e a proposição de trabalhos futuros.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

O curso de graduação em Fisioterapia no Brasil segue normas como qualquer outro curso de graduação na área da saúde, sendo fiscalizado pelo MEC e pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) que implicam desde os aspectos curriculares do curso até os campos de estágios oferecidos pela IES. Tendo isso em vista, neste capítulo, buscou-se descrever sobre a história da Fisioterapia no Brasil, seus aspectos curriculares, a exigência acerca do funcionamento do ECSO e a história da instituição onde foi realizado o presente estudo. Além disso, buscou-se descrever a aplicação de questionário e a análise da satisfação dos clientes.

### 2.1 ENSINO DE FISIOTERAPIA NO BRASIL

No Brasil, a Fisioterapia é uma profissão considerada jovem se comparada às demais profissões da área de saúde, tendo início em 1919, a partir da iniciativa do Professor Raphael de Barros, do Departamento de Eletricidade Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 1929, o médico Waldo Rolim de Moraes implantou os serviços de Fisioterapia no Hospital das Clínicas de São Paulo, planejando o primeiro curso Técnico em Fisioterapia do país. O curso continuou nesse formato até 1958, quando foi criado o Instituto de Reabilitação da USP e nele se iniciou o primeiro curso de Fisioterapia com padrão internacional, tendo dois anos de duração (MARQUES; SANCHES, 1994).

Mesmo após alguns avanços, os profissionais de Fisioterapia continuaram insatisfeitos e começaram a se organizar para defender o reconhecimento e regulamentação da profissão. Em 1963, os movimentos de reivindicação surtiram efeitos, após uma comissão do Conselho Federal de Educação elaborar o primeiro documento oficial, que tentava regular tanto a formação como as atividades profissionais na Fisioterapia e Terapia Ocupacional: o Parecer nº 388/1963 (REBELATTO; BOTOMÉ, 1999). Entretanto, o documento tinha dois equívocos: primeiro, a escolha do tipo de documento (parecer), que confundia ao tratar da reestruturação curricular da Fisioterapia como um instrumento regulador da profissão. Esse papel não competia ao Conselho Federal de Educação, por não ser o órgão instituído como representante da categoria. O segundo erro se refere à terminologia proposta: “Técnico em Fisioterapia”. Mesmo com os equívocos, o parecer trouxe uma importante contribuição ao oficializar o currículo do Curso de Fisioterapia, que deveria ter duração mínima de três anos e carga horária mínima de 2.160 horas (FREITAS, 2006).

Em 13 de outubro de 1969, a Fisioterapia foi reconhecida como curso superior por meio do Decreto-Lei nº. 938. Em 1975, foi criado o COFFITO, composto por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Desse momento em diante, a Fisioterapia se consolidou enquanto profissão, ampliando sua atuação no campo da saúde (FREITAS, 2006). Nas décadas de 1970 e 1980 elevou-se consideravelmente o número de cursos e de vagas e, na década de 1990, atingiu-se rápida expansão a partir de 1997 (BISPO, 2009).

Vale destacar que, no século XX, o Brasil padecia com elevados surtos epidemiológicos caracterizados pelo predomínio de doenças infecciosas e parasitárias, sobretudo as epidemias de varíola, malária, febre amarela, poliomielite, tuberculose e sífilis (BARATA, 2000). Tais doenças e suas sequelas traziam como consequência a diminuição da mão de obra disponível no mercado de trabalho e, assim, a fisioterapia surgia como uma alternativa de tratamento desses profissionais.

O crescimento do número de trabalhadores nas indústrias trouxe o debate em relação à saúde do trabalhador, pois, para manter a produção em alta, seria indispensável que os trabalhadores estivessem desprovidos de qualquer doença. Os acidentes de trabalho aconteciam e os trabalhadores necessitavam se recuperar para o retorno às atividades produtivas. Nesse período, surge a Fisioterapia como

instrumento de reabilitação dos trabalhadores, levantando a questão sobre o papel social da profissão (BORGES, 2014).

Logo os cursos de graduação em Fisioterapia se destacaram, sendo impulsionados pela iniciativa privada e pelos processos de facilitação da autorização, reconhecimento e credenciamento dos cursos de graduação (BISPO, 2009). Borges (2014) atribui a expansão acelerada, privatização e mercantilização da educação superior no Brasil à reforma educacional do Governo Fernando Henrique (1995-2002), impulsionada principalmente pela multiplicação de instituições privadas.

Na década de 2010, os desafios da profissão continuam. Borges (2014, p. 537) destaca que “[...] a falta de planejamento e regulação da expansão dos cursos de Fisioterapia nas instituições privadas dificultou o controle da qualidade e orientação da formação dos fisioterapeutas”. Assim, o ensino de Fisioterapia no Brasil carece de constante avaliação para que a profissão se consolide como as demais da área da saúde.

### **2.1.1 Estágio curricular supervisionado obrigatório em Fisioterapia: aspectos éticos e legais**

A Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE)/ Câmara de Educação Superior (CES), em 19 de fevereiro de 2002, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Graduação em Fisioterapia, definindo os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos da formação de fisioterapeutas no país. Com ênfase na formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva, o profissional estaria capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde (BRASIL, 2002).

Todos os conteúdos devem estar relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia (BRASIL, 2002).

O COFFITO cita na Resolução nº 431 de 27 de setembro de 2013 que o estágio é considerado um ato educativo supervisionado, desenvolvido nos diversos

cenários de práticas, no contexto de articulação ensino-serviço, no ambiente de trabalho e que visa à formação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em uma IES. É de caráter obrigatório no Curso de Fisioterapia, objetivando à preparação dos educandos para o mercado de trabalho e para a vida cidadã e, ainda, deverá estar em conformidade com as DCNs para os cursos de graduação em Fisioterapia, dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) e da Lei n°. 11.788, de 25 de setembro de 2008 (COFFITO, 2013).

Os artigos 1º, 3º e 5º da Resolução n°. 431/2013 expõem que o ECSO deverá ter supervisão direta por docente fisioterapeuta do curso, sendo um (1) docente supervisor para até seis estagiários e no máximo três estagiários para cada docente supervisor em setores de alta complexidade. Os locais que oferecem estágios de Fisioterapia deverão dispor de instalações, materiais e equipamentos para que possa proporcionar ao acadêmico, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, garantindo a qualidade da assistência fisioterapêutica (COFFITO, 2013).

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado no curso de Fisioterapia deverá atingir 20% da carga horária total do curso proposto, além de assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde (BRASIL, 2001).

O ECSO deve proporcionar ao estagiário situações reais que servirão de experiência para um melhor exercício profissional no futuro. É na prática que o aluno se sente responsável por suas ações, seus sentimentos e pelas consequências do que faz e sente. O objetivo do estágio é desenvolver os sentidos de autonomia e de responsabilidade profissional, que surgem a partir dos estudos, do manejo de métodos e técnicas e da interação com pacientes (RODRIGUES; LEITÃO, 2000).

O ECSO em Fisioterapia é uma prática em que o acadêmico mostra e desenvolve sua criatividade, independência e caráter. Por isso, a disponibilidade de campos de estágios variados proporciona um maior conhecimento de diversas atividades de rotina de um hospital, de uma clínica e de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), além de favorecer o processo de ensino aprendizagem (CARVALHO et al., 2014).

Os profissionais fisioterapeutas necessitam ter uma formação holística, que os permita pensar e agir, não somente direcionados pela área de atuação, mas inter-relacionando-se com outras áreas. Nesse contexto, o campo de estágio deverá

proporcionar ao educando uma prática integrada à teoria e às demais profissões da área da saúde, permitindo a formação de um profissional reflexivo, com um olhar amplo, não somente na doença, mas no indivíduo como um todo, inclusive onde ele está inserido no contexto social (ASSAD, 1998).

Tendo em vista o cenário brasileiro, agora cabe entender o funcionamento do curso de Fisioterapia da IES pesquisada.

## 2.2 O CURSO DE FISIOTERAPIA DA IES EM ESTUDO

Após leitura do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Fisioterapia da IES em estudo, foi possível perceber que o documento está em consonância com as determinações do COFFITO e do MEC. A IES privada concebe o ensino da Fisioterapia como via privilegiada para a qualificação do profissional e do cidadão participativo, alicerçado em embasamento científico, social e humanístico que qualifique ao acadêmico uma visão ampla e real da profissão de fisioterapeuta.

O curso de Fisioterapia é constituído por um corpo docente que mescla habilidade em atividades prático-assistenciais com experiência acadêmica, proporcionando ao discente uma visão geral a respeito de cada componente curricular do curso e do processo saúde-doença-recuperação, nos três níveis de atenção à saúde.

O currículo do curso de Fisioterapia tem uma carga horária total de 4.000 horas, distribuídas em 2.960 horas de Disciplinas Obrigatórias, com 120 horas destinadas para Trabalho de Conclusão de Curso, 800 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e 120 de Atividades Complementares.

### 2.2.1 Conteúdos curriculares

Após análise dos documentos referentes aos conteúdos curriculares do curso de Fisioterapia da IES em estudo, observou-se que eles foram criados de acordo com as DCNs recomendadas para o curso em questão (BRASIL, 2002), respeitando

as necessidades de formar profissionais que atendessem às demandas sociais de saúde da região e que contemplassem o perfil do egresso desejado. A estrutura curricular encontra-se subdividida em disciplinas das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos – distribuídas nas cargas horárias citadas no subtópico anterior –, a fim de garantir aos discentes conhecimentos teóricos e práticos, com suporte científico.

O curso de Fisioterapia pode ser cursado em no mínimo quatro anos e no máximo seis anos. Os critérios básicos de aprovação são: média igual ou superior a 7,0 em cada componente curricular; e frequência mínima de 75% do total de horas letivas. O ECS é obrigatório, com carga horária diária de seis horas e segue o mesmo critério de avaliação.

A Tabela 1 mostra a Matriz Curricular em vigência do curso de Fisioterapia da IES em estudo.

**Tabela 1 - Matriz curricular do Curso de Fisioterapia da IES privada**  
(continua)

<b>Disciplinas do 1º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH-AP</b>	<b>CH-TOTAL</b>
Anatomia I	4	60	20	80
Biofísica	2	30	10	40
Citologia, Histologia e Embriologia	4	60	20	80
Introdução à Fisioterapia	2	40	0	40
Metodologia Científica	2	40	0	40
Projeto Integrador I	2	40	0	40
Português Instrumental	2	40	0	40
Psicologia Social e da Saúde	2	40	0	40
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>350</b>	<b>50</b>	<b>400</b>
<b>Disciplinas do 2º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH-AP</b>	<b>CH-TOTAL</b>
Anatomia Palpatória	2	20	20	40
Anatomia II	4	60	20	80
Bioquímica	2	30	10	40
Desenvolvimento Infantil	2	40	0	40
Fisiologia	4	60	20	80
Genética	2	40	0	40
Projeto Integrador II	2	40	0	40
Urgência e Emergência	2	30	10	40
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>400</b>
<b>Disciplinas do 3º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH - TOTAL</b>
Cinesiologia I	4	60	20	80
Farmacologia	2	40	0	40
Fisiologia do Exercício	2	30	10	40
Imunologia	2	40	0	40
Microbiologia	2	40	0	40
Neurofisiologia	2	30	10	40
Projeto Integrador III	2	30	10	40
Semiologia e Semiotécnica	4	60	20	80
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330</b>	<b>70</b>	<b>400</b>
<b>Disciplinas do 4º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH - TOTAL</b>
Cinesioterapia	4	60	20	80
Cinesiologia II	4	60	20	80
Hidroterapia	2	30	10	40
Interpretação e Exames Radiológicos e Laboratoriais	2	30	10	40
Patologia Geral	2	40	00	40
Projeto Integrador IV	2	30	10	40
Técnicas Terapêuticas Manuais	4	60	20	80
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>310</b>	<b>90</b>	<b>400</b>
<b>Disciplinas do 5º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH - TOTAL</b>
Clínica e Fisioterapia Cardiorespiratória	4	60	20	80
Clínica e Fisioterapia Musculoesquelética I	4	60	20	80
Clínica e Fisioterapia Neurofuncional I – Criança	4	60	20	80
Eletrotermofototerapia	2	30	10	40
Órtese e Prótese	2	30	10	40
Projeto Integrador V	2	30	10	40
Psicomotricidade	2	30	10	40
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>

CH-AT: Carga Horária de Aula Teórica; CH-AP: Carga Horária de Aula Prática; CH-TOTAL: Carga Horária Total.

**Tabela 1 - Matriz curricular do Curso de Fisioterapia da IES privada**

(conclusão)

<b>Disciplinas do 6º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH – TOTAL</b>
Saúde Coletiva	2	40	0	40
Clínica e Fisioterapia Musculoesquelética II	4	60	20	80
Clínica e Fisioterapia Neurofuncional II	4	60	20	80
Clínica e Fisioterapia Reumatológica	2	30	10	40
Clínica e Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	2	30	10	40
Ética e Orientação Profissional	2	40	00	40
<b>Estágio Supervisionado I</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>260</b>	<b>260</b>
Projeto Integrador VI	2	20	20	40
Técnicas de Elaboração de Projetos	2	40	00	40
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>320</b>	<b>340</b>	<b>660</b>
<b>Disciplinas do 7º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH – TOTAL</b>
Clínica e Fisioterapia na Saúde do Atleta	4	60	20	80
Clínica e Fisioterapia Uro-Gineco-Obstétrica	2	20	20	40
Epidemiologia	2	40	00	40
<b>Estágio Supervisionado II</b>	<b>13</b>	<b>00</b>	<b>260</b>	<b>260</b>
Fisioterapia no Paciente Hospitalizado	4	60	20	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	0	40
Fisioterapia na Estratégia de Saúde da Família	2	40	0	40
Optativa I	2	40	0	40
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>300</b>	<b>320</b>	<b>620</b>
<b>Disciplinas do 8º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH – TOTAL</b>
Clínica e Fisioterapia na Saúde do Idoso	4	60	20	80
<b>Estágio Supervisionado III</b>	<b>14</b>	<b>00</b>	<b>280</b>	<b>280</b>
Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva	4	60	20	80
Gestão e Empreendedorismo em Fisioterapia	2	40	0	40
Clínica e Fisioterapia Dermatofuncional	2	20	20	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	0	40
Optativa II	2	40	00	40
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>280</b>	<b>320</b>	<b>600</b>
<b>OPTATIVAS</b>				
<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH-AT</b>	<b>CH - AP</b>	<b>CH – TOTAL</b>
Auditoria em Saúde	2	40	0	40
Biotechnology	2	40	0	40
Deficiência Visual	2	40	0	40
Direitos Humanos	2	40	0	40
Educação Ambiental	2	40	0	40
Estudo das Relações Étnicos Raciais	2	40	0	40
Inglês Instrumental	2	40	0	40
Libras	2	40	0	40
Métodos Estatísticos	2	40	0	40
Reabilitação profissional	2	40	0	40
Transtornos do Espectro Autista	2	40	0	40
Tópicos Especiais I	2	40	0	40
Tópicos Especiais II	2	40	0	40
Tópicos do Mundo Contemporâneo	2	40	0	40

CH-AT: Carga Horária de Aula Teórica; CH-AP: Carga Horária de Aula Prática; CH-TOTAL: Carga Horária Total.

Fonte: dados disponibilizados pela instituição pesquisada.

A fim de cumprirem os pré-requisitos das disciplinas de estágio, os alunos são divididos em grupos que circulam nos campos de estágios supervisionados,

passando pelos três níveis de atenção à saúde.

No nível de Atenção Primária à Saúde, os objetivos são: intervir de maneira precoce na história natural das doenças; prevenir instalação dos agentes etiológicos (sejam eles químicos, físicos e/ou biológicos); proteger e promover saúde, evitando o horizonte patogênico por meio de educação em saúde, grupos específicos (cinesioterapia), aplicação de questionários e orientações individuais em diversas áreas, na saúde da criança, do homem, da mulher e do idoso (BISPO JUNIOR, 2010).

Enquanto, no nível de Atenção Secundária à Saúde visa atuar por meio do fisiodiagnóstico precoce, reconhecendo os distúrbios biomecânicos e minimizando os danos das doenças detectadas, intervindo diretamente nas doenças agudas ou crônicas (BISPO JUNIOR, 2010).

O nível de Atenção Terciária à Saúde almeja executar intervenções que interrompam situações que colocam a vida dos pacientes em risco. A reabilitação ocorrerá durante as visitas domiciliares e em ambientes mais estruturados, como clínicas de alta complexidade e hospitais. Durante as visitas domiciliares em Unidades Básicas de Saúde (UBS) são aplicados questionários e escalas de risco para que a equipe possa intervir de forma eficaz, sendo realizadas após as visitas de discussões dos casos (BISPO JUNIOR, 2010).

### 2.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem questionário como sendo “[...] um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

De acordo com Parasuraman (1991), um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se verificar se os objetivos de um projeto foram atingidos. A elaboração de questionários não é considerada uma tarefa fácil, pois exige tempo e esforço. O autor afirma ainda que não há uma metodologia padrão para o projeto de questionários, e sim recomendações de diversos autores com relação a essa importante etapa do processo de pesquisa.

O recurso de questionários é empregado para levantamento de dados por meio de amostragens que ajudam na percepção de satisfação, ideias, origens sociais e econômicas. Na elaboração de um questionário, deve-se partir da seguinte reflexão: qual o objetivo da pesquisa em termos dos conceitos a serem pesquisados e da população-alvo? (GÜNTHER, 2003).

O processo para a elaboração de questionário é longo, complexo e essencial para que, no pré-teste, tenha-se a menor quantidade possível de falhas (LISBÔA, 2011). Entretanto, como toda técnica de coleta de dados, o questionário também apresenta uma série de vantagens e desvantagens:

**Vantagens:** economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados; atinge maior número de pessoas simultaneamente; abrange uma área geográfica mais ampla; economiza pessoal, tanto em adiestramento quanto em trabalho de campo; obtém respostas mais rápidas e mais precisas; há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato; há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas; há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador; há mais tempo para responder e em hora mais favorável; há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento e obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis.

**Desvantagens:** percentagem pequena dos questionários que voltam; grande número de perguntas sem respostas; não pode ser aplicado a pessoas analfabetas; impossibilidade de ajudar o informante em questões mal compreendidas; a dificuldade de compreensão, por parte dos informantes, leva a uma uniformidade aparente; na leitura de todas as perguntas, antes de respondê-las, pode uma questão influenciar a outra; a devolução tardia prejudica o calendário ou sua utilização; o desconhecimento das circunstâncias em que foram preenchidos torna difícil o controle e a verificação; nem sempre é o escolhido quem responde ao questionário, invalidando, portanto, as questões e exige um universo mais homogêneo (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 201-202).

De acordo com Gil (2002), a elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário, contudo, é possível, com base na experiência dos pesquisadores, definir algumas regras práticas a esse respeito.

### 2.3.1 Validação de itens do questionário

Um dos métodos mais antigos e muito utilizado para validação de itens do

questionário foi apresentado por Lawshe, em 1975. Nele cada item do questionário é validado por especialistas que avaliam os itens como “Não essencial”, “Essencial” e “Não sei/prefiro não opinar”. Porém, Wilson, Pan e Schumsky (2012) verificaram inconsistências nos cálculos propostos por Lawshe e publicaram um novo artigo corrigindo a tabela original.

O método proposto por Lawshe fundamenta-se na aplicação de questionário que avalia cada item do questionário que, em seguida, agrupam-se as respostas como “Essenciais” ou “Não essenciais” e, embasado em uma distribuição binomial, verifica-se sua validade. Para cada item do questionário uma taxa de conteúdo é calculada, conhecido em inglês por *Content Validity Ratio* (CVR). O CVR é calculado por meio da fórmula:

$$\text{CVR} = \frac{n_e - (N/2)}{(N/2)}$$

- $n_e$  refere-se ao número que classificaram cada item como “essencial”.
- N refere-se número total de especialistas que analisam os itens.

Para a validação de cada item um valor CVR é calculado, sendo eliminados os itens em que há concorrência por membros de avaliação que possam ter ocorrido razoavelmente por meio de acaso. Dependendo do número de especialistas que avalia cada item, Lawshe define um valor mínimo de CVR para que o item seja mantido no questionário. Em outras palavras, os valores de CVR calculado são confrontados com o valor mínimo do CVR (CVR crítico), ou seja, para que o item seja mantido no questionário o valor de CVR calculado deverá superar o valor de CVR crítico, caso contrário o item será excluído do questionário (LAWSHE, 1975).

## 2.4 ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Fontenot, Henke e Carson (2005) e Matsukuma; Hernandez (2006) relatam que as principais formas de análise da satisfação com cada atributo são a satisfação simples, a análise de GAP, o Modelo Importância *versus* Satisfação e a abordagem

multiplicativa. O questionário aplicado nesta pesquisa teve seus dados tabulados e submetidos aos métodos de: Satisfação Simples; Análise de GAP, Importância *versus* Satisfação e Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada). Cada um deles será descrito a seguir.

#### **2.4.1 Satisfação Simples**

No método de Satisfação Simples, o entrevistado evidencia sua satisfação com os atributos, utilizando uma escala a qual os extremos indicam alta satisfação ou baixa satisfação com o item, ou seja, uma escala de diferencial semântico ancorada por dois extremos de satisfação (FONTENOT; HENKE; CARSON, 2005). Os itens que apresentarem menores índices de satisfação deverão ser priorizados para as possíveis melhorias (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2006).

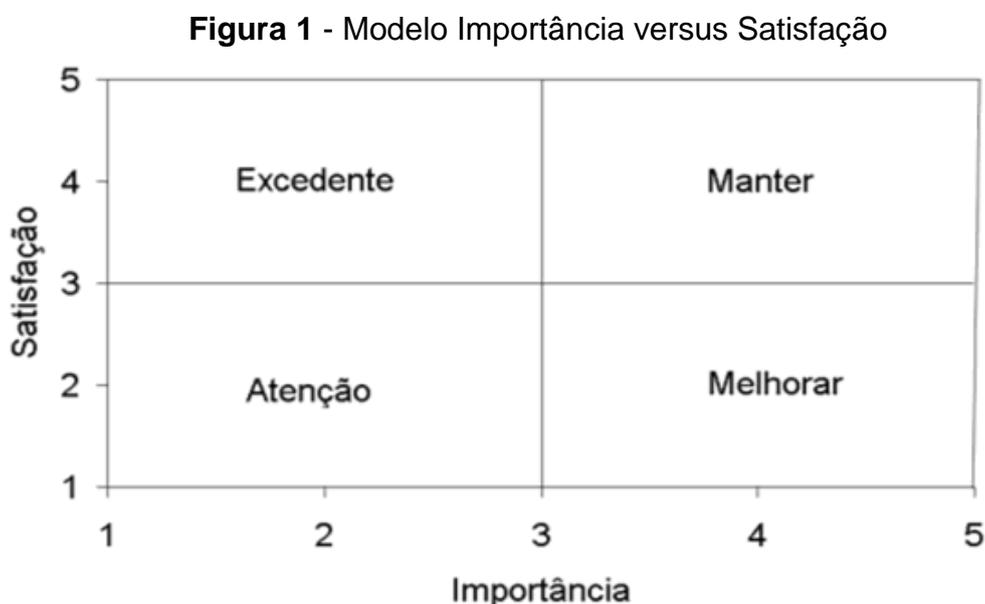
#### **2.4.2 Análise de GAP**

Para Parasuraman et al. (1988), o método da análise de GAP serve para mensurar a qualidade do serviço por meio da comparação entre expectativas antes do serviço prestado e as percepções pós-serviços prestados na empresa.

Este método leva em consideração a importância dos atributos obtidos por meio de uma escala de diferencial semântico, em que um extremo significa que o item é muito importante e, o outro, que o item não é nada importante. Nele, calculam-se as médias da importância, consideradas como um indicativo para mensurar a expectativa de performance do cliente com cada atributo (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2006).

### 2.4.3 Método Importância *versus* Satisfação

O Método Importância *versus* Satisfação leva em consideração a satisfação com o atributo e a importância declarada pelo entrevistado, analisando a relação entre os dois. Consiste em apresentar os dados de satisfação e importância declarada pelo entrevistado num gráfico com quatro quadrantes (Figura 1) para que se possa identificar as áreas que precisam de melhoria por meio da comparação do índice de satisfação e da importância dos atributos (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2006).



Fonte: Adaptado de Fontenot, Henke e Carson (2005).

Os quadrantes são denominados da seguinte forma: excedente, manter, atenção e melhorar. No quadrante superior direito, a satisfação e a importância estão acima da média, indicando que não existe nenhum problema com o item e que ele deve ser mantido. No quadrante inferior direito, a importância está acima da média, mas a satisfação está abaixo da média. Os itens posicionados nesse quadrante precisam ser melhorados e devem ser considerados como prioridades. No quadrante superior esquerdo, a importância está abaixo da média e a satisfação está acima da média. Os atributos posicionados nesse quadrante estão com excedente. Por fim, no quadrante inferior esquerdo, a satisfação e a importância estão abaixo da média, ou seja, deve-se dar atenção aos itens localizados nesse

quadrante, pois, eles podem se tornar os mais importantes (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2006).

Além desta, há outra forma de mensurar a satisfação ou a insatisfação do cliente: por meio da abordagem multiplicada, que será descrita a seguir.

#### **2.4.4 Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada)**

A abordagem multiplicativa presume obter um índice de insatisfação para cada atributo e multiplicá-lo pela importância relativa. Assim, para obter o índice de insatisfação, calcula-se a diferença entre a maior satisfação possível e a satisfação mensurada. Em seguida, multiplica-se pela importância. Ocorrendo empate, é preciso avaliar os atributos de acordo com seu índice de importância (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2006).

Para melhor entendimento deste método, pode-se utilizar o seguinte exemplo: se o maior índice de satisfação de um determinado item for 10 e a satisfação do consumidor for 6, a diferença entre eles é 4, sendo esse considerado o índice de insatisfação. A partir desse valor, multiplica-o pela importância (digamos que seja 8), assim, 32 é o resultado do índice de insatisfação ponderada do produto. Portanto, de acordo com o índice de insatisfação alcançado pelo método de abordagem multiplicativa, é possível identificar os pontos que precisam de melhoria com mais urgência.

No próximo tópico será apresentada a metodologia adotada para o desenvolvimento desta pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo quantitativo e qualitativo, de caráter transversal, realizado numa instituição de ensino superior privada, situada em um município do interior do Estado do Rio de Janeiro.

A pesquisa teve início com a elaboração do questionário e identificação dos itens que iriam compor a avaliação do estágio supervisionado do curso de Fisioterapia da IES em estudo. Para isso, utilizou-se o questionário elaborado por Viana (2016) que, em sua pesquisa, buscou avaliar a satisfação dos alunos concluintes do curso Técnico em Enfermagem com estágio supervisionado de um Instituto Federal. Tal questionário foi adaptado para os moldes da presente pesquisa.

Num segundo momento, para a validação dos itens levantados na pesquisa, foi aplicado o questionário a 55 alunos que estavam estagiando e 5 professores do curso de Fisioterapia. Sendo aplicado, separadamente, aos alunos do 6º, 7º e 8º períodos e aos 5 professores. Para cada item do questionário, há as seguintes opções de resposta: “Não essencial”, “Essencial” e “Não sei/prefiro não opinar” (Apêndice 1). O próximo passo foi calcular cada item do questionário pelo CVR proposto por Lawshe (1975), de acordo com a fórmula a seguir:

$$CVR = \frac{n_e - (N/2)}{N/2}$$

Na fórmula o CVR indica a razão de validade do conteúdo, “*ne*” é a quantidade de participantes que indicam o item como essencial e “*N*” refere-se à quantidade total de participantes (LAWSHE, 1975). O intervalo entre os valores CVR variam entre -1 (0% considera essencial) e +1 (100% consideram essencial). Se os valores de CVR forem acima de zero significa que mais da metade dos participantes concordam que o item em análise é essencial. Se o CVR for negativo, indica que menos da metade dos entrevistados informaram o item como sendo essencial (AYRE; SCALLY, 2014).

Para a verificação dos itens que irão compor a pesquisa final, Lawshe (1975) descreveu uma tabela de CVR com valores críticos calculados por Lowell Schipper. Portanto, os itens que obtiverem um CVR abaixo do valor crítico podem ser descartados do instrumento final (AYRE; SCALLY, 2014). Porém, na pesquisa o método foi adaptado a partir do método Lawshe, como válido, descartado e reavaliar.

Após os resultados obtidos pela aplicação do método Lawshe, elaborou-se um questionário com os itens validados pelo cálculo do CVR (*Content Validity Ratio*) e aplicado aos mesmos 55 alunos do 6º, 7º e 8º período do curso de Fisioterapia de uma IES privada do interior do Estado do Rio de Janeiro. O questionário é composto de itens relacionados ao estágio supervisionado que contemplam as seguintes dimensões: “aspectos didáticos pedagógicos e profissionais”; “desenvolvimento de habilidades comportamentais e pessoais”; “relacionamento profissional”; “mercado de trabalho”; “aspectos éticos e legais”. A fim de avaliar a importância e a satisfação para cada item do questionário, foi utilizada a escala de Likert (1932), sendo apresentadas cinco alternativas em gradação, medidas por meio da seguinte escala: (1) Muito baixa; (2) Baixa; (3) Média; (4) Alta; (5) Muita alta, além da opção (N) Não sei.

Os participantes foram orientados quanto ao preenchimento do questionário e, após autorização, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice 2) e, de acordo com as determinações da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aprovado segundo o parecer número: 3.713.043.

A aplicação do questionário final (Apêndice 3) aos estagiários do curso de Fisioterapia da IES em estudo teve início em 21/11/2019 e término em 28/11/2019. Vale ressaltar que, antes da aplicação final do questionário, foi realizado um pré-

teste com todos os alunos com intuito de identificar possíveis falhas no entendimento e descrição dos itens, porém, não foi necessário modificá-lo.

Por fim, como descrito no tópico 2.4 desta dissertação, para tabulação dos dados e cálculo das médias e erros-padrão, foram utilizados os seguintes métodos: satisfação simples, análise de GAP, importância *versus* satisfação e abordagem multiplicativa (insatisfação ponderada) adaptada (MATSUKUMA; HERNANDEZ, 2006).

A seguir serão apresentados os resultados e discussão dos dados coletados nesta investigação.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a validação dos itens, foi aplicado um questionário para os cinco professores e 55 alunos, com intuito de identificar quais os itens que iriam compor o questionário etapa seguinte da pesquisa de satisfação dos alunos com os campos de estágios. Após a aplicação do questionário, utilizou-se para a validação dos itens o método Lawshe, conforme mencionado na metodologia desta pesquisa. Com isso, resultou-se na elaboração de um questionário contendo 31 itens validados pelo cálculo do CVR (*Content Validity Ratio*) que posteriormente, foi aplicado somente para os mesmos 55 alunos do 6º, 7º e 8º período do curso de Fisioterapia de uma IES privada do interior do Estado do Rio de Janeiro.

### 4.1 VALIDAÇÃO DOS ITENS POR TODOS OS PARTICIPANTES

A Tabela 2 apresenta a validação dos itens do questionário na óptica de todos os participantes da pesquisa, tanto os alunos, quanto os professores.

**Tabela 2 - Validação dos itens por todos os participantes**

Item	ne	N	% e	CVRcal	CVRcrít	Decisão
<b>1- Atividades extracurriculares</b>	<b>52</b>	<b>59</b>	<b>88,1%</b>	<b>0,763</b>	<b>0,255</b>	<b>Manter</b>
2- Estágio e currículo do curso	58	59	98,3%	0,966	0,255	Manter
3- Ensino teórico vs prática	60	60	100,0%	1,000	0,253	Manter
4- Professor orientador	60	60	100,0%	1,000	0,253	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	60	60	100,0%	1,000	0,253	Manter
6- Execução das atividades da profissão	57	57	100,0%	1,000	0,260	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	57	58	98,3%	0,966	0,257	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	59	59	100,0%	1,000	0,255	Manter
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	53	55	96,4%	0,927	0,264	Manter
10- Carga horária	54	55	98,2%	0,964	0,264	Manter
11- Padronização das atividades	54	58	93,1%	0,862	0,257	Manter
12- Padronização da avaliação	59	60	98,3%	0,967	0,253	Manter
13- Condições do campo para a prática	55	58	94,8%	0,897	0,257	Manter
14- Interferência no processo de fisioterapia	49	53	92,5%	0,849	0,269	Manter
15- Desenvolvimento de responsabilidade	58	59	98,3%	0,966	0,255	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	56	59	94,9%	0,898	0,255	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	60	60	100,0%	1,000	0,253	Manter
18- Motivação para o estudo	60	60	100,0%	1,000	0,253	Manter
19- Relacionamento interpessoal	55	58	94,8%	0,897	0,257	Manter
20- Intercâmbio de experiência	56	59	94,9%	0,898	0,255	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	58	59	98,3%	0,966	0,255	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	60	60	100,0%	1,000	0,253	Manter
23- Possibilidade de efetivação	56	58	96,6%	0,931	0,257	Manter
24- Termo de compromisso	53	57	93,0%	0,860	0,260	Manter
25- Atividades desenvolvidas vs previstas	55	58	94,8%	0,897	0,257	Manter
26- Exigência relatório semestral	51	56	91,1%	0,821	0,262	Manter
<b>27- Normas complementares</b>	<b>50</b>	<b>57</b>	<b>87,7%</b>	<b>0,754</b>	<b>0,260</b>	<b>Manter</b>
28- Seguro contra acidentes	55	58	94,8%	0,897	0,257	Manter
29- Disponibilização de documentação	58	60	96,7%	0,933	0,253	Manter
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	57	60	95,0%	0,900	0,253	Manter
31- Defesa dos direitos e interesses	58	58	100,0%	1,000	0,257	Manter

ne: número de participantes que indicam o item como essencial; N: quantidade total de participante; % e: porcentagem que indicam o item como essencial; CVRcal: CVR calculado; CVRcrít: CVR crítico.

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar a Tabela 2, é possível observar que todos os itens do questionário foram mantidos, ou seja, são considerados itens essenciais. Os itens 1 - “Atividades extracurriculares no estágio” e 27 - “Normas complementares” tiveram pontuações menores, porém, muito acima do valor do CVR crítico: CVR calculado de 0,763 *versus* CVR crítico 0,255, no item 1; CVR Calculado 0,754 *versus* CVR crítico 0,260, no item 27. De acordo com Ayre e Scally (2014), serão excluídos do instrumento final os itens que obtiverem um CVR abaixo do valor crítico, no entanto, isso não ocorreu com nenhum item do questionário.

## 4.2 VALIDAÇÃO DOS ITENS PELOS ALUNOS

A Tabela 3 demonstra os resultados das validações dos itens do questionário apenas por parte dos alunos.

**Tabela 3 - Validação dos itens pelos alunos**

Item	ne	N	%e	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
<b>1- Atividades extracurriculares</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>88,9%</b>	<b>0,778</b>	<b>0,267</b>	<b>Manter</b>
2- Estágio e currículo do curso	53	54	98,1%	0,963	0,267	Manter
3- Ensino teórico vs prática	55	55	100,0%	1,000	0,264	Manter
4- Professor orientador	55	55	100,0%	1,000	0,264	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	55	55	100,0%	1,000	0,264	Manter
6- Execução das atividades da profissão	52	52	100,0%	1,000	0,272	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	52	53	98,1%	0,962	0,269	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	54	54	100,0%	1,000	0,267	Manter
<b>9- Acompanhamento efetivo dos preceptores</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>96,0%</b>	<b>0,920</b>	<b>0,277</b>	<b>Manter</b>
10- Carga horária	49	50	98,0%	0,960	0,277	Manter
11- Padronização das atividades	49	53	92,5%	0,849	0,269	Manter
12- Padronização da avaliação	54	55	98,2%	0,964	0,264	Manter
13- Condições do campo para a prática	50	53	94,3%	0,887	0,269	Manter
14- Interferência no processo de fisioterapia	46	49	93,9%	0,878	0,280	Manter
15- Desenvolvimento de responsabilidade	54	55	98,2%	0,964	0,264	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	51	54	94,4%	0,889	0,267	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	55	55	100,0%	1,000	0,264	Manter
18- Motivação para o estudo	55	55	100,0%	1,000	0,264	Manter
19- Relacionamento interpessoal	50	53	94,3%	0,887	0,269	Manter
20- Intercâmbio de experiência	52	55	94,5%	0,891	0,264	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	53	54	98,1%	0,963	0,267	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	55	55	100,0%	1,000	0,264	Manter
23- Possibilidade de efetivação	53	54	98,1%	0,963	0,267	Manter
24- Termo de compromisso	48	52	92,3%	0,846	0,272	Manter
25- Atividades desenvolvidas vs previstas	50	53	94,3%	0,887	0,269	Manter
26- Exigência relatório semestral	46	51	90,2%	0,804	0,274	Manter
<b>27- Normas complementares</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>86,5%</b>	<b>0,731</b>	<b>0,272</b>	<b>Manter</b>
28- Seguro contra acidentes	50	53	94,3%	0,887	0,269	Manter
29- Disponibilização de documentação	53	55	96,4%	0,927	0,264	Manter
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	53	55	96,4%	0,927	0,264	Manter
31- Defesa dos direitos e interesses	53	53	100,0%	1,000	0,269	Manter

ne: número de participantes que indicam o item como essencial; N: quantidade total de participante; % e: porcentagem que indicam o item como essencial; CVRcal: CVR calculado; CVRcrít: CVR crítico.

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 3 mostra que todos os itens do questionário foram mantidos pelos alunos, e que apenas os itens 1 - “Atividades extracurriculares no estágio” e 27 - “Normas complementares” tiveram valores menores, mesmo assim, acima do CVR crítico, como na Tabela 3. No estudo realizado por Viana (2016), o item 9 - “Acompanhamento efetivo dos preceptores” apresentou o CVR crítico (0,566) superior ao CVR Calculado (0,500), porém o autor manteve o item por pertencer a

uma referência legal. Conforme observado na Tabela 3, nenhum dos itens deste estudo obteve a CVR crítico maior que a CVR calculado.

#### 4.3 VALIDAÇÃO DOS ITENS PELOS PROFESSORES

A Tabela 4 apresenta os resultados das validações dos itens do questionário por parte dos professores.

**Tabela 4 - Validação dos itens pelos professores**

Item	ne	N	%e	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
<b>1- Atividades extracurriculares</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>80,0%</b>	<b>0,600</b>	<b>0,877</b>	<b>Reavaliar</b>
2- Estágio e currículo do curso	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
3- Ensino teórico vs prática	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
4- Professor orientador	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
6- Execução das atividades da profissão	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
10- Carga horária	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
11- Padronização das atividades	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
12- Padronização da avaliação	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
13- Condições do campo para a prática	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
<b>14- Interferência no processo de fisioterapia</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>75,0%</b>	<b>0,500</b>	<b>0,980</b>	<b>Reavaliar</b>
15- Desenvolvimento de responsabilidade	4	4	100,0%	1,000	0,980	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
18- Motivação para o estudo	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
19- Relacionamento interpessoal	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
20- Intercâmbio de experiência	4	4	100,0%	1,000	0,980	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
<b>23- Possibilidade de efetivação</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>75,0%</b>	<b>0,500</b>	<b>0,980</b>	<b>Reavaliar</b>
24- Termo de compromisso	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
25- Atividades desenvolvidas vs previstas	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
26- Exigência relatório semestral	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
27- Normas complementares	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
28- Seguro contra acidentes	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
29- Disponibilização de documentação	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter
<b>30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>80,0%</b>	<b>0,600</b>	<b>0,877</b>	<b>Reavaliar</b>
31- Defesa dos direitos e interesses	5	5	100,0%	1,000	0,877	Manter

ne: número de participantes que indicam o item como essencial; N: quantidade total de participante; % e: porcentagem que indicam o item como essencial; CVRcal: CVR calculado; CVRcrít: CVR crítico.

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 4 demonstra que há diferenças na validação dos itens do questionário quando se compara os resultados obtidos entre alunos e professores, pois na óptica desses últimos, os itens 1 - “Atividades extracurriculares no estágio”, 14 - “Possibilidade de interferir”, 23 - “Efetivação no campo de estágio” e 30 - “Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente” precisam ser reavaliados ou excluídos, por apresentarem CVR críticos superiores aos CVR calculados. Assim, quando os itens apresentarem um CVR abaixo do valor crítico, podem ser descartados do instrumento final (AYRE; SCALLY, 2014).

Apesar disso, na Tabela 4, o número de entrevistados que avaliaram os itens do questionário é inferior aos da Tabela 3. Pois, nos cálculos apresentados por Wilson, Pan e Schumsky (2012), em adaptação aos valores de Lawshe, observa-se que quanto maior o número de especialistas, menor é o índice do CVR crítico calculado.

Embora o número de professores, estatisticamente, seja pequeno se comparado ao número de alunos que participaram da pesquisa, foi levada em consideração a experiência de profissionais que estariam respondendo ao questionário.

#### 4.4 VALIDAÇÃO DOS ITENS PELOS ALUNOS (SEPARADOS POR PERÍODO)

As Tabelas 5-7 demonstram os resultados das validações dos itens do questionário pelos alunos, porém, separadamente, por período em que se encontram.

A Tabela 5 mostra os resultados da pesquisa realizada com os alunos do 6º período, que estavam realizando o primeiro estágio.

**Tabela 5** - Validação dos itens pelos alunos do 6º período

Item	ne	N	%e	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
1- Atividades extracurriculares	20	23	87,0%	0,739	0,409	Manter
2- Estágio e currículo do curso	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
3- Ensino teórico vs prática	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
4- Professor orientador	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
6- Execução das atividades da profissão	20	20	100,0%	1,000	0,438	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	19	19	100,0%	1,000	0,450	Manter
10- Carga horária	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
11- Padronização das atividades	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
12- Padronização da avaliação	22	23	95,7%	0,913	0,409	Manter
13- Condições do campo para a prática	20	21	95,2%	0,905	0,428	Manter
14- Interferência no processo de fisioterapia	20	21	95,2%	0,905	0,428	Manter
15- Desenvolvimento de responsabilidade	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	21	22	95,5%	0,909	0,418	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
18- Motivação para o estudo	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
19- Relacionamento interpessoal	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
20- Intercâmbio de experiência	20	23	87,0%	0,739	0,409	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	22	23	95,7%	0,913	0,409	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
23- Possibilidade de efetivação	22	23	95,7%	0,913	0,409	Manter
24- Termo de compromisso	18	20	90,0%	0,800	0,438	Manter
25- Atividades desenvolvidas vs previstas	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
26- Exigência relatório semestral	18	20	90,0%	0,800	0,438	Manter
27- Normas complementares	18	20	90,0%	0,800	0,438	Manter
28- Seguro contra acidentes	20	21	95,2%	0,905	0,428	Manter
29- Disponibilização de documentação	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	23	23	100,0%	1,000	0,409	Manter
31- Defesa dos direitos e interesses	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter

ne: número de participantes que indicam o item como essencial; N: quantidade total de participante; % e: porcentagem que indicam o item como essencial; CVRcal: CVR calculado; CVRcrít: CVR crítico.

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 5, observa-se que os alunos do 6º período, diferentemente dos professores, consideraram como essenciais todos os itens do questionário, ou seja, o CVR calculado de cada item foi superior ao CVR crítico. Assim, na ótica deles, todos os itens foram validados pelo método Lawshe.

Vale salientar que o período inicial de estágio é um grande desafio, pois se trata de um momento de transição entre teoria e prática. Por esse motivo, em alguns casos, os alunos ainda não estão aptos para discernir o certo do errado e acabam deixando evidente que a formação em Fisioterapia apenas baseada em teoria, sem a vivência prática, é insuficiente para suprir as necessidades e competências pelas quais a profissão exige dos alunos (DIAS et al., 2016).

Na Tabela 6, são apresentados os resultados da validação dos itens do questionário realizado pelos alunos do 7º período (estágio supervisionado II).

**Tabela 6 - Validação dos itens pelos alunos do 7º período**

Item	ne	N	%e	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
1- Atividades extracurriculares	8	9	88,9%	0,778	0,653	Manter
2- Estágio e currículo do curso	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
3- Ensino teórico vs prática	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
4- Professor orientador	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
6- Execução das atividades da profissão	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	8	9	88,9%	0,778	0,653	Manter
10- Carga horária	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
11- Padronização das atividades	8	9	88,9%	0,778	0,653	Manter
12- Padronização da avaliação	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
13- Condições do campo para a prática	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
14- Interferência no processo de fisioterapia	8	8	100,0%	1,000	0,693	Manter
15- Desenvolvimento de responsabilidade	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
18- Motivação para o estudo	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
<b>19- Relacionamento interpessoal</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>70,0%</b>	<b>0,400</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
20- Intercâmbio de experiência	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
23- Possibilidade de efetivação	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter
<b>24- Termo de compromisso</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>80,0%</b>	<b>0,600</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
<b>25- Atividades desenvolvidas vs previstas</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>70,0%</b>	<b>0,400</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
<b>26- Exigência relatório semestral</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>80,0%</b>	<b>0,600</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
<b>27- Normas complementares</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>60,0%</b>	<b>0,200</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
<b>28- Seguro contra acidentes</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>80,0%</b>	<b>0,600</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
<b>29- Disponibilização de documentação</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>80,0%</b>	<b>0,600</b>	<b>0,620</b>	<b>Reavaliar</b>
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	9	10	90,0%	0,800	0,620	Manter
31- Defesa dos direitos e interesses	10	10	100,0%	1,000	0,620	Manter

ne: número de participantes que indicam o item como essencial; N: quantidade total de participante; % e: porcentagem que indicam o item como essencial; CVRcal: CVR calculado; CVRcrít: CVR crítico.

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar a Tabela 6, observa-se que o 7º período avaliou os itens 19 - “Relacionamento interpessoal”, 24 - “Termo de compromisso”, 25 - “Atividades desenvolvidas e previstas”, 26 - “Relatório semestral”, 27 - “Normas complementares”, 28 - “Seguro” e 29 - “Documentos do estágio” do questionário como “não essenciais”, ou seja, serão excluídos do questionário. Porém, são itens que referem-se ao cumprimento de normas pré-estabelecidas pelo COFFITO, na resolução nº 431 de 27 de setembro de 2013, dispendo “[...] que o estágio visa o aprendizado, à aquisição de competências e habilidades próprias da especificidade da atividade profissional, bem como da vivência da prática multi e interdisciplinar à contextualização curricular”, e ainda, sugere que o estágio supervisionado deve

estar em consonância com as DCNs dos cursos de graduação em Fisioterapia, com os PPCs e com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (COFFITO, 2019).

A Tabela 7 apresenta os resultados da pesquisa realizada com os alunos do 8º período (estágio supervisionado III).

**Tabela 7 - Validação dos itens pelos alunos do 8º período**

Item	ne	N	%e	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
1- Atividades extracurriculares	20	22	90,9%	0,818	0,418	Manter
2- Estágio e currículo do curso	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
3- Ensino teórico vs prática	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
4- Professor orientador	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
6- Execução das atividades da profissão	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	20	20	100,0%	1,000	0,438	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	21	22	95,5%	0,909	0,418	Manter
10- Carga horária	19	19	100,0%	1,000	0,450	Manter
<b>11- Padronização das atividades</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>85,7%</b>	<b>0,714</b>	<b>0,428</b>	<b>Manter</b>
12- Padronização da avaliação	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
13- Condições do campo para a prática	21	22	95,5%	0,909	0,418	Manter
14- Interferência no processo de fisioterapia	18	20	90,0%	0,800	0,438	Manter
15- Desenvolvimento de responsabilidade	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	21	22	95,5%	0,909	0,418	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
18- Motivação para o estudo	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
19- Relacionamento interpessoal	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
20- Intercâmbio de experiência	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
23- Possibilidade de efetivação	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
24- Termo de compromisso	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
25- Atividades desenvolvidas vs previstas	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
26- Exigência relatório semestral	20	21	95,2%	0,905	0,428	Manter
27- Normas complementares	21	22	95,5%	0,909	0,418	Manter
28- Seguro contra acidentes	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
29- Disponibilização de documentação	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	21	22	95,5%	0,909	0,418	Manter
31- Defesa dos direitos e interesses	22	22	100,0%	1,000	0,418	Manter

ne: número de participantes que indicam o item como essencial; N: quantidade total de participante; % e: porcentagem que indicam o item como essencial; CVRcalc: CVR calculado; CVRcrít: CVR crítico.

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 7, pode-se observar que todos os itens foram mantidos pelos estudantes do 8º período. O item 11 - “Padronização das atividades” obteve o menor CVR calculado, porém, ainda com valor superior ao CVR crítico. Os demais itens do questionário obtiveram aprovações bem acima do CVR crítico.

A padronização do sistema de supervisão de estágio é um ponto importante para supervisor de estágio, pois os alunos realizam suas atividades em vários locais de estágio simultaneamente, e acabam trazendo práticas comuns em determinado

setor que não se aplica em outro, como por exemplo: os cuidados ao atender um paciente numa clínica são totalmente diferentes daqueles com um paciente em Unidade de Terapia Intensiva. Assim, o supervisor de estágio deve estar atento para identificar tais dificuldades dos alunos nesta percepção e tentar solucioná-las da melhor forma possível.

#### 4.5 RESULTADOS DA VALIDAÇÃO DOS ITENS

A Tabela 8 mostra os percentuais de participantes que avaliaram cada item do questionário: primeiro, todos os participantes, em seguida, o grupo de alunos, o de professores e, por fim, a comparação entre o 6º, o 7º e o 8º período.

**Tabela 8 - Percentual de cada item validado**

Item	Geral	Grupo		Período		
		Alunos	Professores	6º	7º	8º
1- Atividades extracurriculares	88,1%	88,9%	80,0%	87,0%	88,9%	90,9%
2- Estágio e currículo do curso	98,3%	98,1%	100,0%	100,0%	90,0%	100,0%
3- Ensino teórico vs prática	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4- Professor orientador	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5- Supervisores de estágio experientes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
6- Execução das atividades da profissão	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
7- Participação e assimilação de conteúdos	98,3%	98,1%	100,0%	100,0%	90,0%	100,0%
8- Instruções sobre rotinas do estágio	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	96,4%	96,0%	100,0%	100,0%	88,9%	95,5%
10- Carga horária	98,2%	98,0%	100,0%	100,0%	90,0%	100,0%
11- Padronização das atividades	93,1%	92,5%	100,0%	100,0%	88,9%	85,7%
12- Padronização da avaliação	98,3%	98,2%	100,0%	95,7%	100,0%	100,0%
13- Condições do campo para a prática	94,8%	94,3%	100,0%	95,2%	90,0%	95,5%
14- Interferência no processo de fisioterapia	92,5%	93,9%	75,0%	95,2%	100,0%	90,0%
15- Desenvolvimento de responsabilidade	98,3%	98,2%	100,0%	100,0%	90,0%	100,0%
16- Melhoria da expressão oral e escrita	94,9%	94,4%	100,0%	95,5%	90,0%	95,5%
17- Desenvolvimento de comportamento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
18- Motivação para o estudo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
19- Relacionamento interpessoal	94,8%	94,3%	100,0%	100,0%	70,0%	100,0%
20- Intercâmbio de experiência	94,9%	94,5%	100,0%	87,0%	100,0%	100,0%
21- Contato com o mundo do trabalho	98,3%	98,1%	100,0%	95,7%	100,0%	100,0%
22- Conhecimento sobre a profissão	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
23- Possibilidade de efetivação	96,6%	98,1%	75,0%	95,7%	100,0%	100,0%
24- Termo de compromisso	93,0%	92,3%	100,0%	90,0%	80,0%	100,0%
25- Atividades desenvolvidas vs previstas	94,8%	94,3%	100,0%	100,0%	70,0%	100,0%
26- Exigência relatório semestral	91,1%	90,2%	100,0%	90,0%	80,0%	95,2%
27- Normas complementares	87,7%	86,5%	100,0%	90,0%	60,0%	95,5%
28- Seguro contra acidentes	94,8%	94,3%	100,0%	95,2%	80,0%	100,0%
29- Disponibilização de documentação	96,7%	96,4%	100,0%	100,0%	80,0%	100,0%
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	95,0%	96,4%	80,0%	100,0%	90,0%	95,5%
31- Defesa dos direitos e interesses	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 8, é possível observar cada item com o seu respectivo percentual de aprovação pelos entrevistados. Assim, percebe-se que todos os itens do questionário foram avaliados com um percentual considerável de especialistas que decidiram mantê-los como “essenciais”, sem exclusão de nenhum item.

Por fim, a Tabela 9 demonstra todos os resultados agrupados.

**Tabela 9 - Resultados agrupados**

Item	Geral	Grupo		Período		
		Alunos	Professores	6º	7º	8º
<b>1- Atividades extracurriculares</b>	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter	Manter	Manter
2- Estágio e currículo do curso	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
3- Ensino teórico vs prática	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
4- Professor orientador	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
5- Supervisores de estágio experientes	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
6- Execução das atividades da profissão	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
7- Participação e assimilação de conteúdos	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
8- Instruções sobre rotinas do estágio	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
10- Carga horária	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
11- Padronização das atividades	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
12- Padronização da avaliação	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
13- Condições do campo para a prática	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
<b>14- Interferência no processo de fisioterapia</b>	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter	Manter	Manter
15- Desenvolvimento de responsabilidade	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
16- Melhoria da expressão oral e escrita	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
17- Desenvolvimento de comportamento	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
18- Motivação para o estudo	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
<b>19- Relacionamento interpessoal</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
20- Intercâmbio de experiência	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
21- Contato com o mundo do trabalho	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
22- Conhecimento sobre a profissão	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
<b>23- Possibilidade de efetivação</b>	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter	Manter	Manter
<b>24- Termo de compromisso</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
<b>25- Atividades desenvolvidas vs previstas</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
<b>26- Exigência relatório semestral</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
<b>27- Normas complementares</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
<b>28- Seguro contra acidentes</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
<b>29- Disponibilização de documentação</b>	Manter	Manter	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter
<b>30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente</b>	Manter	Manter	<b>Reavaliar</b>	Manter	Manter	Manter
31- Defesa dos direitos e interesses	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 9, pode-se observar todos os itens do questionário com os seus respectivos resultados das validações pelos diferentes grupos de entrevistados.

Podemos perceber que nas colunas 1 (Geral), 2 (Alunos), 4 (Alunos do 6º período) e 6 (Alunos do 8º período) todos mantiveram os itens do questionário. Nas demais colunas (3 e 5), houve divergências desses resultados, uma vez que os grupos de professores e alunos do 7º período, quando analisados isoladamente, indicaram que os itens 1 - “Atividades extracurriculares no estágio”, 14 - “Possibilidade de interferir”, 23 - “Efetivação no campo de estágio” e 30 - “Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente” (professores) e 19 - “Relacionamento interpessoal”, 24 - “Termo de compromisso”, 25 - “Atividades desenvolvidas e previstas”, 26 - “Relatório semestral”, 27 - “Normas complementares”, 28 - “Seguro” e 29 - “Documentos do estágio” (7º período) deveriam ser reavaliados ou excluídos do questionário.

Na Tabela 9, ao se fazer a análise dos resultados agrupados, é possível observar que todos os 31 itens do questionário foram mantidos pelos participantes. Na última etapa da pesquisa, descrita a seguir, o questionário foi aplicado para avaliar o grau de importância e satisfação dos estudantes com os campos de estágios oferecidos pela IES privada.

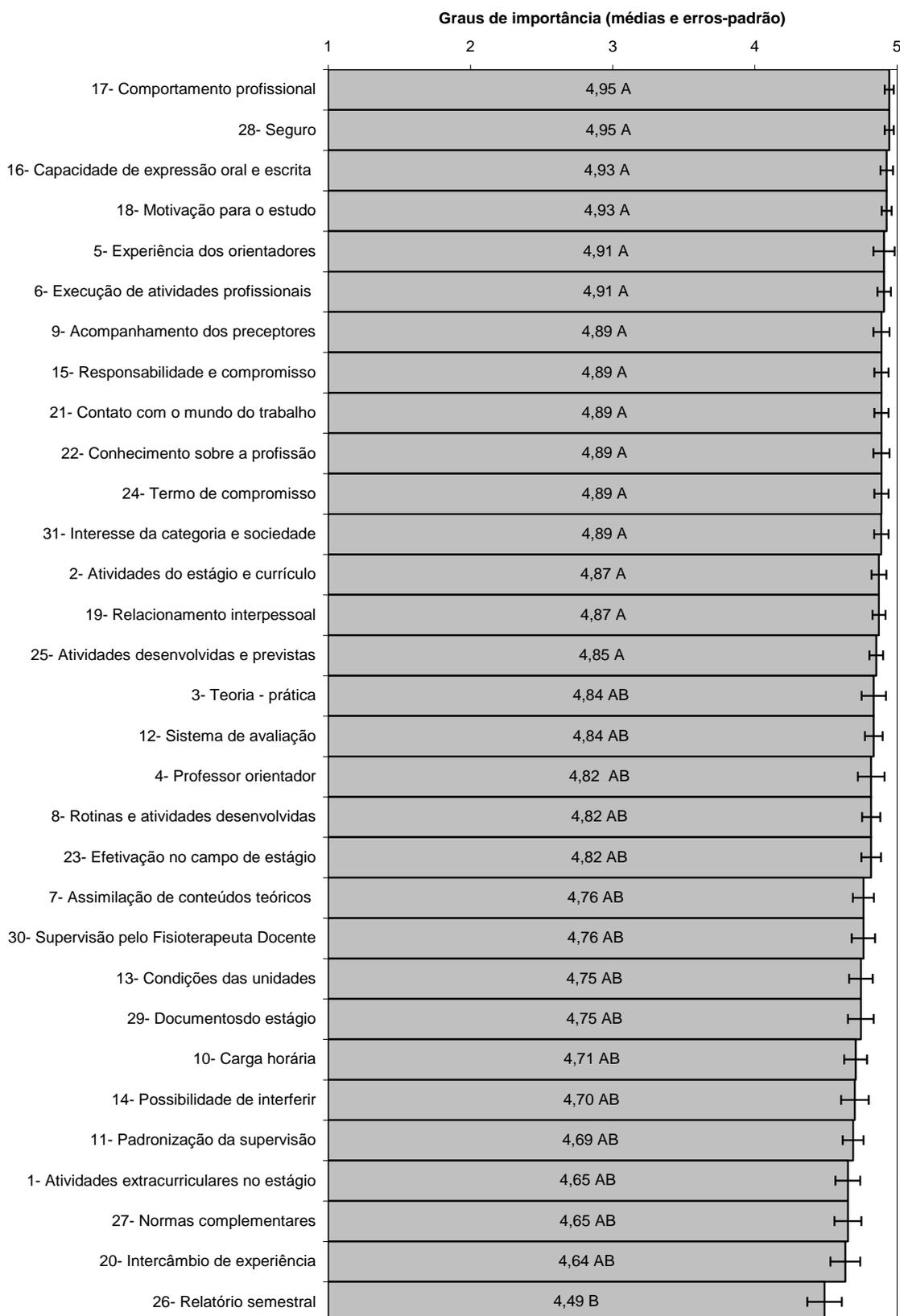
#### 4.6 IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS A SEREM MELHORADOS

A pesquisa, nesta etapa, iniciou-se com aplicação de um questionário contendo 31 itens com 5 alternativas medidas por meio da escala de Likert (1932). O questionário foi aplicado somente para os mesmos 55 alunos do 6º, 7º e 8º período do curso de Fisioterapia da IES pesquisada. Em seguida são apresentados os resultados obtidos nesta pesquisa.

##### 4.6.1 Grau de Importância

Na Figura 2 encontram-se as médias e os erros-padrão do grau de importância nos itens.

**Figura 2 - Graus de importância**



\*Médias seguidas por pelo menos uma mesma letra não difere estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de significância.

Fonte: dados da pesquisa.

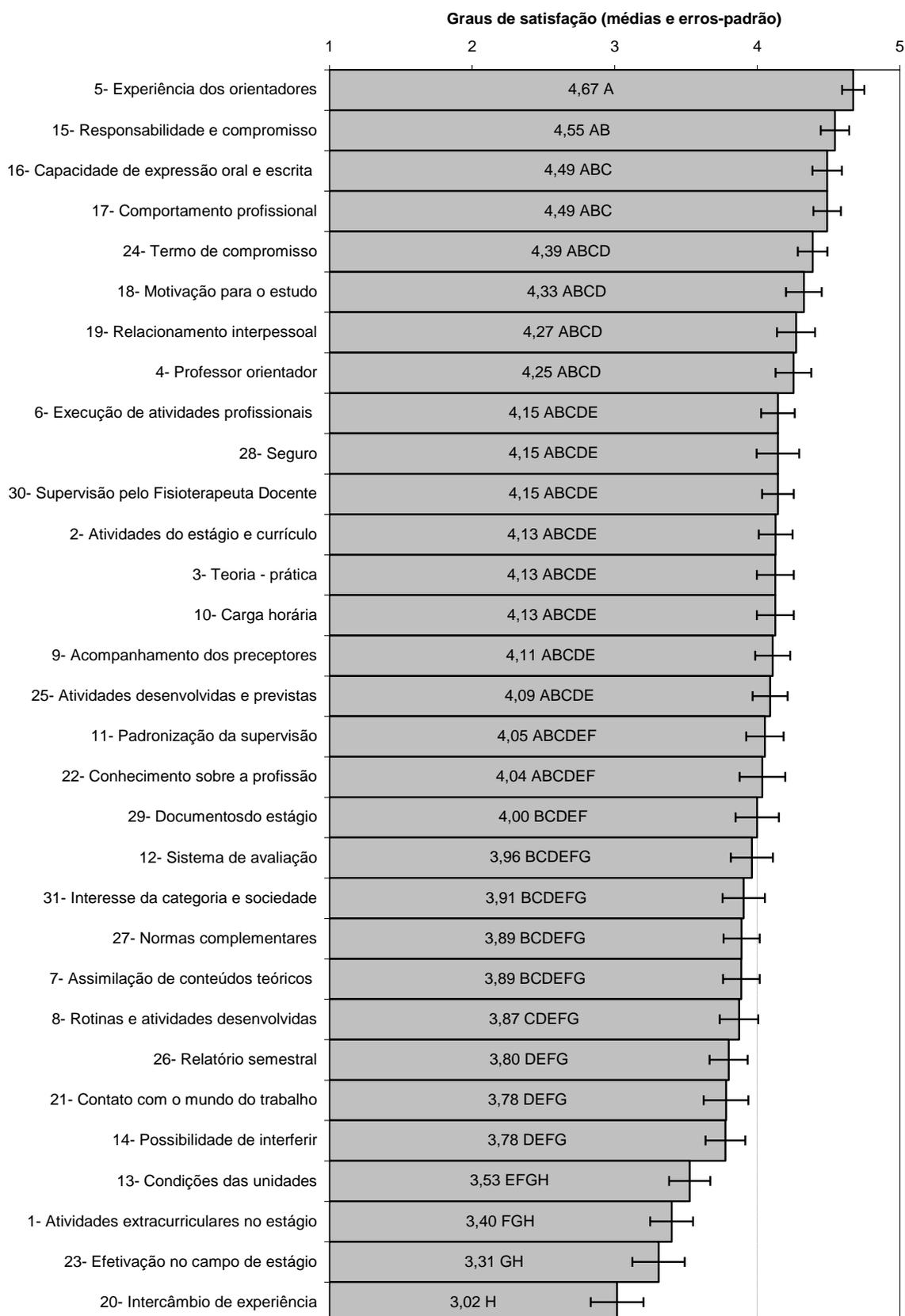
Como é possível observar na Figura 2, todos os itens foram considerados importantes, tendo média superior a 4, sem apresentar diferenças estatísticas, com exceção do item 26 - “Relatório semestral”, que teve a menor média. Esse item apresentou diferença estatística quando comparado com as médias dos itens 17 - “Comportamento profissional”, 28 - “Seguro”, 16 - “Capacidade de expressão oral e escrita”, 18 - “Motivação para o estudo”, 5 - “Experiência dos orientadores”, 6 - “Execução de atividades profissionais”, 9 - “Acompanhamento dos preceptores”, 15 - “Responsabilidade e compromisso”, 21 - “Contato com o mundo do trabalho”, 22 - “Conhecimento sobre a profissão”, 24 - “Termo de compromisso”, 31 - “Interesse da categoria e sociedade”, 2 - “Atividades do estágio e currículo”, 19 - “Relacionamento interpessoal” e 25 - “Atividades desenvolvidas e previstas”. Os demais itens, por apresentarem médias seguidas pela mesma letra, não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%.

Os participantes da pesquisa julgaram o item 26 como o menos importante, apesar de ser um ponto obrigatório, conforme Art. 7º da Lei 11.788, de 28 de setembro de 2008, que em seu inciso IV diz que a IES deve “[...] exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades” (BRASIL, 2008). A avaliação desse item pelos alunos do curso de Fisioterapia foi semelhante ao encontrado por Viana (2016) em sua pesquisa com os alunos do curso Técnico de Enfermagem.

#### **4.6.2 Grau de Satisfação dos itens avaliados**

A Figura 3 apresenta os graus de satisfação com suas respectivas médias e erros-padrão.

**Figura 3 - Graus de satisfação**



\* Médias seguidas por pelo menos uma mesma letra não difere estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de significância.

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se, na Figura 3, que o item 5 - “Experiência dos orientadores” teve a maior média, enquanto o item 20 - “Intercâmbio de experiência” teve a menor média, tendo diferença estatística, quando comparado com as demais médias, exceto dos itens: 13 - “Condições das unidades”, 1 - “Atividades extracurriculares no estágio” e 23 - “Efetivação no campo de estágio”.

Dos quatro itens que apresentaram as menores médias, os dois primeiros são de caráter obrigatório, por parte da IES, de acordo com os Art. 1º e 7º da Lei 11.788, de 28 de setembro de 2008. Já os dois últimos itens não são obrigatórios (BRASIL, 2008).

A avaliação dos serviços oferecidos pelas IES deve ser feita de forma constante, pois permite identificar e solucionar rapidamente os pontos indicados pelos alunos como aqueles que precisam ser melhorados. Chagas et al. (2017) relatam que os alunos são usuários dos inúmeros serviços proporcionados por determinada instituição de ensino e demonstram uma ampla cooperação no desenvolvimento da aprendizagem. Nesse contexto, identificar quais pontos os alunos consideram como os mais relevantes é de grande importância, uma vez que concilia a satisfação dos usuários com a qualidade de ensino.

#### **4.6.3 Comparação entre a Importância e a Satisfação e Análise do GAP**

A Tabela 10 compara as médias de importância com as médias de satisfação, e mostra os valores do GAP para todos os itens avaliados segundo a percepção dos discentes.

**Tabela 10** - Comparação entre Importância e Satisfação e Valores do GAP

Item	Importância	Satisfação	GAP
1- Atividades extracurriculares no estágio	4,65	3,40	1,25
2- Atividades do estágio e currículo	4,87	4,13	0,74
3- Teoria – prática	4,84	4,13	0,71
4- Professor orientador	4,82	4,25	0,56
<b>5- Experiência dos orientadores</b>	<b>4,91</b>	<b>4,67</b>	<b>0,24</b>
6- Execução de atividades profissionais	4,91	4,15	0,76
7- Assimilação de conteúdos teóricos	4,76	3,89	0,87
8- Rotinas e atividades desenvolvidas	4,82	3,87	0,95
9- Acompanhamento dos preceptores	4,89	4,11	0,78
10- Carga horária	4,71	4,13	0,58
11- Padronização da supervisão	4,69	4,05	0,64
12- Sistema de avaliação	4,84	3,96	0,87
13- Condições das unidades	4,75	3,53	1,22
14- Possibilidade de interferir	4,70	3,78	0,93
<b>15- Responsabilidade e compromisso</b>	<b>4,89</b>	<b>4,55</b>	<b>0,35</b>
16- Capacidade de expressão oral e escrita	4,93	4,49	0,44
<b>17- Comportamento profissional</b>	<b>4,95</b>	<b>4,49</b>	<b>0,45</b>
18- Motivação para o estudo	4,93	4,33	0,60
19- Relacionamento interpessoal	4,87	4,27	0,60
<b>20- Intercâmbio de experiência</b>	<b>4,64</b>	<b>3,02</b>	<b>1,62</b>
21- Contato com o mundo do trabalho	4,89	3,78	1,11
22- Conhecimento sobre a profissão	4,89	4,04	0,85
23- Efetivação no campo de estágio	4,82	3,31	1,51
24- Termo de compromisso	4,89	4,39	0,50
25- Atividades desenvolvidas e previstas	4,85	4,09	0,76
<b>26- Relatório semestral</b>	<b>4,49</b>	<b>3,80</b>	<b>0,69</b>
27- Normas complementares	4,65	3,89	0,76
<b>28- Seguro</b>	<b>4,95</b>	<b>4,15</b>	<b>0,80</b>
29- Documentos do estágio	4,75	4,00	0,75
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	4,76	4,15	0,62
31- Interesse da categoria e sociedade	4,89	3,91	0,98

Fonte: dados da pesquisa.

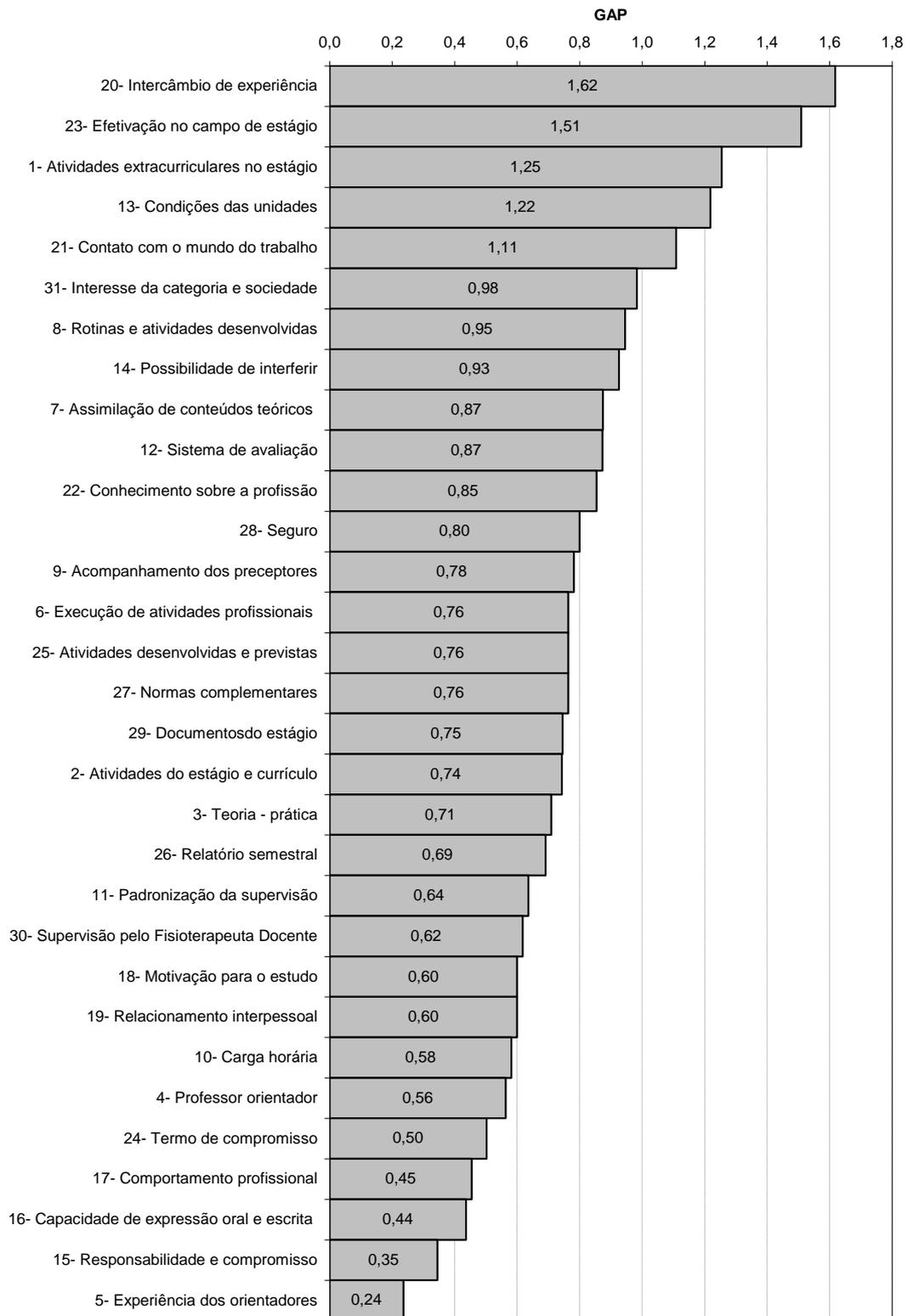
Ao se comparar apenas a importância com a satisfação, pode-se observar que os itens considerados mais importantes são: 17 - “Comportamento profissional” e 28 - “Seguro”, ambos com 4,95 de média. No entanto, os itens com maior grau de satisfação, são: 5 - “Experiência dos orientadores”, com 4,67 e 15 - “Responsabilidade e compromisso”, com 4,55 de média.

Por outro lado, o item 26 - “Relatório semestral” foi considerado menos importante, com 4,49 de média. E o item 20 - “Intercâmbio de experiência”, com menor satisfação pelos discentes, com 3,02 de média.

Conforme demonstra a Figura 4, a média da importância do item 26 - “Relatório semestral” foi a mais baixa na ótica dos alunos. Esse item é o principal instrumento de sistematização do processo de atuação, que não se resume apenas ao registro, documentação e relato de práticas, serve como fonte de novos conhecimentos (CORTE; LEMKE, 2015).

Em seguida, pode-se observar, na Figura 4, os valores do GAP referentes aos itens avaliados pelos discentes do curso de Fisioterapia.

**Figura 4 - Valores do GAP referentes aos itens avaliados em ordem decrescente**



Fonte: dados da pesquisa.

Na Figura 4, pode-se observar que os itens com valores mais elevados, ou seja, valores de GAP maiores, merecem prioridade no esforço de buscas para melhoria. Os itens 1 - “Atividades extracurriculares no estágio”, 20 - “Intercâmbio de experiência” e 23 - “Efetivação no campo de estágio” foram os que apresentaram as maiores “deficiências e os de menores foram os itens 5 - “Experiência dos orientadores” e 15 - Responsabilidade e compromisso”.

O item 20 - “Intercâmbio de experiência” foi o item com maior valor no Método de GAP, ou seja, prioritariamente, necessita de melhorias. Esse item é um ponto importante na formação acadêmica dos alunos, podendo ser um grande diferencial no mercado de trabalho. O estudo realizado por Eiras (2009) demonstrou que a resposta mais frequente dos entrevistados que fizeram intercâmbio sobre os principais impactos observados na vida acadêmica refere-se à diversificação da sua formação acadêmica. Isto é, intercâmbio proporciona o conhecimento de outras áreas de atuação da mesma carreira, de outros sistemas de ensino, além de disciplinas com novas abordagens sobre o mesmo tema.

#### **4.6.4 Método da Abordagem Multiplicativa (Insatisfação Ponderada)**

Na Tabela 11 e na Figura 5 observam-se os cálculos para obtenção da Insatisfação Ponderada de cada item, segundo a percepção dos alunos do curso de Fisioterapia.

**Tabela 11 - Insatisfação ponderada**

Item	Refer.	Satisfação	Insatisfação	Importância	Insatisfação ponderada
<b>1- Atividades extracurriculares no estágio</b>	<b>6,00</b>	<b>3,40</b>	<b>2,60</b>	<b>4,65</b>	<b>12,10</b>
2- Atividades do estágio e currículo	6,00	4,13	1,87	4,87	9,11
3- Teoria – prática	6,00	4,13	1,87	4,84	9,06
4- Professor orientador	6,00	4,25	1,75	4,82	8,41
<b>5- Experiência dos orientadores</b>	<b>6,00</b>	<b>4,67</b>	<b>1,33</b>	<b>4,91</b>	<b>6,52</b>
6- Execução de atividades profissionais	6,00	4,15	1,85	4,91	9,10
7- Assimilação de conteúdos teóricos	6,00	3,89	2,11	4,76	10,06
8- Rotinas e atividades desenvolvidas	6,00	3,87	2,13	4,82	10,25
9- Acompanhamento dos preceptores	6,00	4,11	1,89	4,89	9,25
10- Carga horária	6,00	4,13	1,87	4,71	8,82
11- Padronização da supervisão	6,00	4,05	1,95	4,69	9,13
12- Sistema de avaliação	6,00	3,96	2,04	4,84	9,85
13- Condições das unidades	6,00	3,53	2,47	4,75	11,73
14- Possibilidade de interferir	6,00	3,78	2,22	4,70	10,45
15- Responsabilidade e compromisso	6,00	4,55	1,45	4,89	7,11
16- Capacidade de expressão oral e escrita	6,00	4,49	1,51	4,93	7,44
17- Comportamento profissional	6,00	4,49	1,51	4,95	7,46
18- Motivação para o estudo	6,00	4,33	1,67	4,93	8,24
19- Relacionamento interpessoal	6,00	4,27	1,73	4,87	8,42
<b>20- Intercâmbio de experiência</b>	<b>6,00</b>	<b>3,02</b>	<b>2,98</b>	<b>4,64</b>	<b>13,82</b>
21- Contato com o mundo do trabalho	6,00	3,78	2,22	4,89	10,85
22- Conhecimento sobre a profissão	6,00	4,04	1,96	4,89	9,60
<b>23- Efetivação no campo de estágio</b>	<b>6,00</b>	<b>3,31</b>	<b>2,69</b>	<b>4,82</b>	<b>12,97</b>
24- Termo de compromisso	6,00	4,39	1,61	4,89	7,88
25- Atividades desenvolvidas e previstas	6,00	4,09	1,91	4,85	9,27
26- Relatório semestral	6,00	3,80	2,20	4,49	9,88
27- Normas complementares	6,00	3,89	2,11	4,65	9,82
28- Seguro	6,00	4,15	1,85	4,95	9,17
29- Documentos do estágio	6,00	4,00	2,00	4,75	9,49
30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente	6,00	4,15	1,85	4,76	8,83
31- Interesse da categoria e sociedade	6,00	3,91	2,09	4,89	10,24

Fonte: dados da pesquisa.

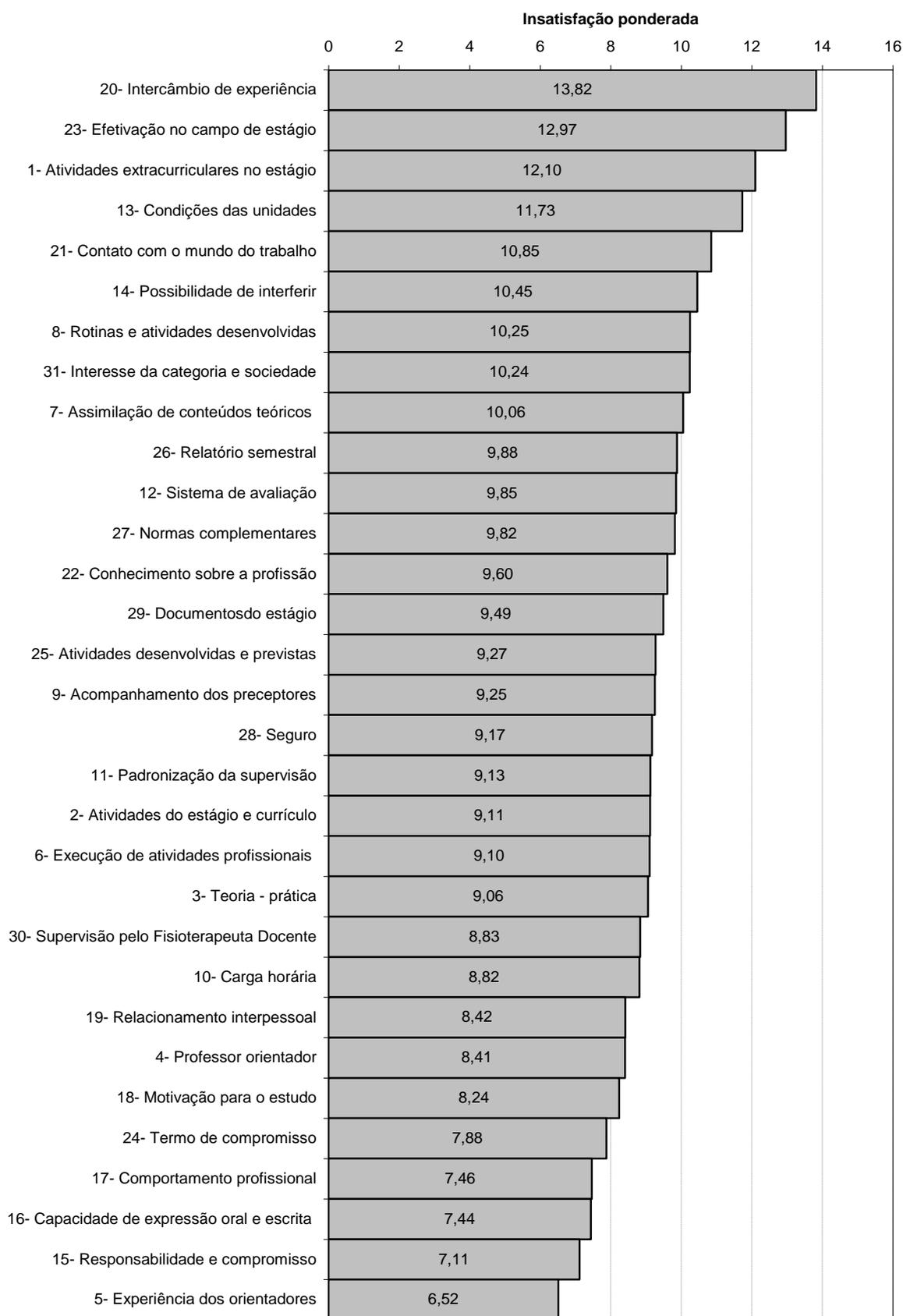
Em relação à Figura 5, observa-se que os itens: 20 - “Intercâmbio de experiência” (13,82), 23 - “Efetivação no campo de estágio” (12,97) e 1 - “Atividades extracurriculares no estágio” (12,10), respectivamente, foram os que obtiveram alta insatisfação. Conseqüentemente, precisam ser avaliados e passar por melhorias.

Apesar de os estágios supervisionados acontecerem sempre no campo de instituições concedentes, tais como UBS e Hospital e Clínica de Fisioterapia, são aspectos que tornam suscetíveis a críticas, pois as estruturas que foram avaliadas não pertencem à instituição que oferta o estágio.

Em compensação, o item 5 - “Experiência dos orientadores” foi o item mais bem avaliado pelos discentes. Para Ferreira e Reis (2016), o supervisor do estágio desempenha um importante papel na formação profissional do aluno/estagiário, visto que será o principal responsável em compartilhar as experiências, articulando a teoria com a prática.

A Figura 5 mostra a insatisfação ponderada em ordem decrescente.

**Figura 5 - Insatisfação ponderada**

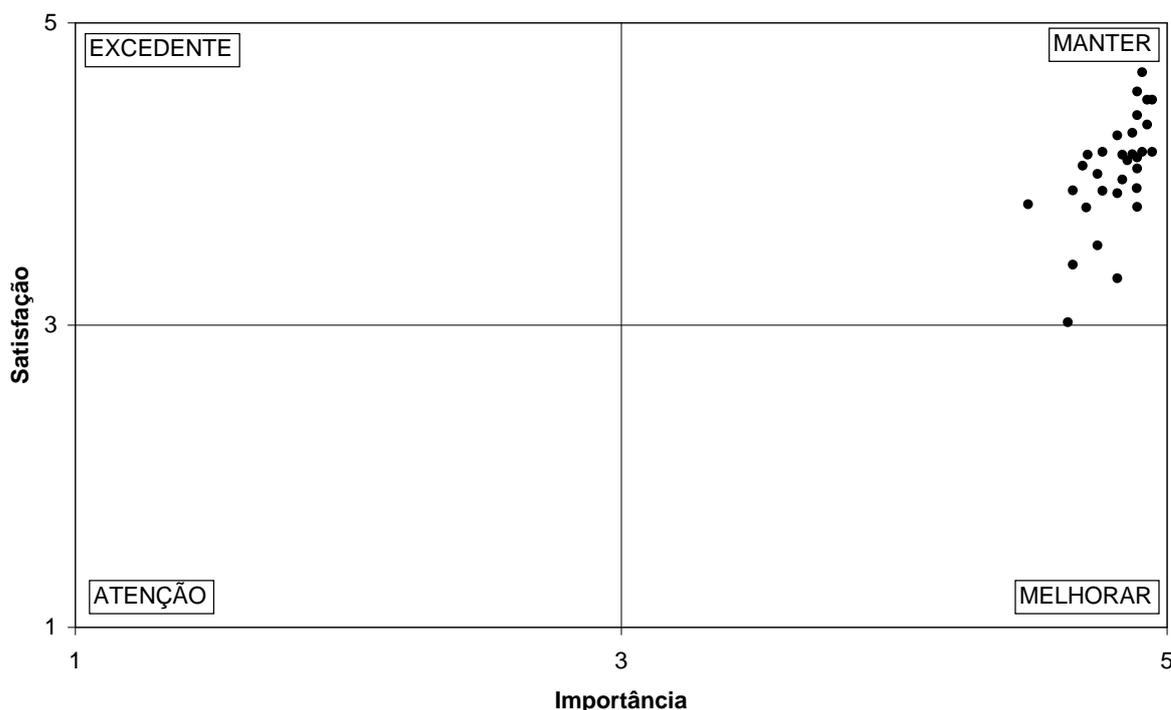


Fonte: dados da pesquisa.

#### 4.6.5 Método Importância *versus* Satisfação

Encontra-se na Figura 6 o gráfico de dispersão contendo as médias de importância e de satisfação, segundo ótica dos alunos do curso de Fisioterapia da IES em estudo.

**Figura 6** - Dispersão das médias de importância e de satisfação dos itens avaliados

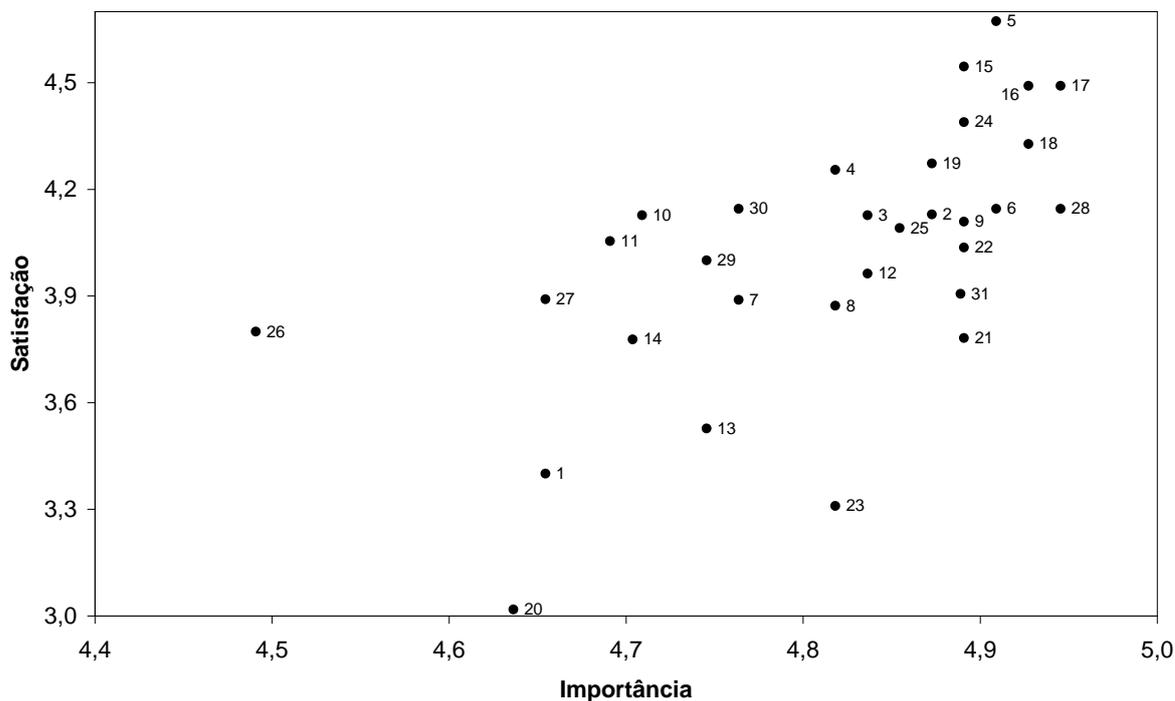


Fonte: dados da pesquisa.

Na Figura 6 é possível observar que todos os itens estão no quadrante MANTER. Logo, a satisfação e a importância estão acima da média, indicando que não existe nenhum problema e que eles devem ser mantidos, pois apresentam qualidade, segundo a percepção dos alunos. Portanto, devem ser observados para manutenção. Entretanto, alguns itens ficaram muito próximos do quadrante MELHORAR, com importância acima da média e satisfação abaixo da média, devendo ser melhorados.

Observa-se na Figura 7 a ampliação do quadrante MANTER, contendo os itens avaliados no gráfico de dispersão da Figura 6.

**Figura 7 - Ampliação do quadrante MANTER**



Itens: 1- Atividades extracurriculares no estágio; 2- Atividades do estágio e currículo; 3- Teoria – prática; 4- Professor orientador; 5- Experiência dos orientadores; 6- Execução de atividades profissionais; 7- Assimilação de conteúdos teóricos; 8- Rotinas e atividades desenvolvidas; 9- Acompanhamento dos preceptores; 10- Carga horária; 11- Padronização da supervisão; 12- Sistema de avaliação; 13- Condições das unidades; 14- Possibilidade de interferir; 15- Responsabilidade e compromisso; 16- Capacidade de expressão oral e escrita; 17- Comportamento profissional; 18- Motivação para o estudo; 19- Relacionamento interpessoal; 20- Intercâmbio de experiência; 21- Contato com o mundo do trabalho; 22- Conhecimento sobre a profissão; 23- Efetivação no campo de estágio; 24- Termo de compromisso; 25- Atividades desenvolvidas e previstas; 26- Relatório semestral; 27- Normas complementares; 28- Seguro; 29- Documentos do estágio; 30- Supervisão pelo Fisioterapeuta Docente; 31- Interesse da categoria e sociedade.

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se, na Figura 7, que os itens 5 - “Experiência dos orientadores” e 15 - “Responsabilidade e compromisso” foram os mais bem avaliados, apresentando médias de satisfação superiores aos demais. Portanto, destacam-se na avaliação da qualidade do estágio.

Porém, os itens 20 - “Intercâmbio de experiência”, 23 - “Efetivação no campo de estágio” e 1 - “Atividades extracurriculares no estágio” encontram-se muito próximos ao quadrante MELHORAR, e com importância superior à satisfação. Logo, precisam de melhoria.

Os itens 23 - “Efetivação no campo de estágio” e 1 - “Atividades extracurriculares no estágio” se relacionam entre si, pois as atividades extracurriculares trazem, muitas das vezes, as primeiras oportunidades de emprego. Neste estudo os alunos as consideraram como pontos importantes e que estão

insatisfeitos com eles, sinalizando que podem ser aperfeiçoados. No estudo de Peres, Andrade e Garcia (2007), realizado com estudantes de Medicina por meio da aplicação de questionários, os autores identificaram como principais motivações para participarem de atividades extracurriculares as seguintes respostas: "tentativa de preencher lacunas curriculares, integrar-se com colegas, suplementar o curso, obter bem-estar e atender indagações profissionais".

No capítulo seguinte serão apresentadas as considerações finais a respeito das ideias principais desta pesquisa, procurando sintetizar e refletir o que foi apresentado e analisado nos tópicos anteriores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 5.1 CONCLUSÕES

A pesquisa mostrou que, dos itens avaliados por meio da aplicação dos questionários aos discentes do curso de Fisioterapia, alguns merecem destaque por terem sido considerados como pontos que devem ser melhorados no curso, pois apresentaram as médias de satisfação abaixo das médias da importância. São eles: os itens 20 - “Intercâmbio de experiência”, 23 - “Efetivação no campo de estágio” e 1 - “Atividades extracurriculares no estágio”, respectivamente.

No entanto, outros itens, como: 5 - “Experiência dos orientadores” e 15 - “Responsabilidade e compromisso”, destacaram-se como os mais bem avaliados pelos discentes, demonstrando ser pontos fortes da IES pesquisada.

Os dados analisados demonstraram a proximidade dos resultados com os diferentes métodos de avaliação da importância e satisfação, pela percepção dos discentes, demonstrando os pontos fortes e os pontos que precisam de melhorias. Assim, a pesquisa servirá como base para a instituição planejar ações de melhoria na qualidade do estágio do curso de Fisioterapia

## 5.2 TRABALHOS FUTUROS

Como mencionado na Revisão de literatura desta dissertação, o ensino superior no Brasil vem crescendo desde 1996. Desde então as IES privadas estão em ascensão, abrangendo 75% do mercado, com mais de 6 milhões de alunos matriculados. Tal crescimento se deve aos programas de bolsas e de financiamentos estudantis que, entre 2010 e 2014, tiveram aumento exponencial de novas matrículas, passando de 76.000 para 732.000. Apesar da crise econômica e política em 2015, o país reduziu drasticamente os financiamentos, visando retomar o crescimento nos próximos anos (BEZERRA; NISKIE; BATOURINA, 2017).

O acesso ao ensino superior ficou mais fácil, porém a evasão é problema que alarma as IES. Além disso, elas passam por rígidas verificações de qualidade, o que exige dos gestores um processo de avaliação constante dos serviços prestados. A presente pesquisa, pelos resultados alcançados, mostrou-se como um instrumento de avaliação dos campos de estágios, podendo ser adaptada para avaliar outros cursos. Com isso, se ocorrer a implementação das melhorias dos itens apontados pelos discentes como críticos, a satisfação ocorrerá, como consequência.

Para as pesquisas futuras, recomenda-se que o questionário seja adaptado para que possa avaliar outros cursos da área da saúde e que continue sendo aplicado de forma presencial, pois aumenta o percentual de respostas, apesar desse tipo de pesquisa ser mais trabalhoso.

Além disso, os resultados deste estudo mostraram o diagnóstico do problema relacionado ao estágio, a fim de estimular a realização de trabalhos futuros em pesquisa-ação. Dessa forma, além do diagnóstico, pode-se debater com os alunos, professores, coordenadores e gestores a formulação estratégias de ação, aplicá-las e avaliar sua eficiência, tornando um processo constante de avaliação e melhoria dos campos de estágios supervisionados.

## REFERÊNCIAS

ASSAD, A. do C. A Interdisciplinaridade e a Fisioterapia. **Revista Olho Mágico**, Londrina, ano 5, n. 18, p. 12-13, mar. 1998.

AYRE, C.; SCALLY, A. J. Critical Values for Lawshe's Content Validity Ratio: Revisiting the Original Methods of Calculation. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, [s.l.], v. 47, n. 1, p. 79-86, dez. 2013.

BARATA, R. B. Cem anos de endemias e epidemias. **Ciência & Saúde Coletiva**, Manguinhos, RJ, v. 5, n. 2, p. 333-345, 2000.

BEZERRA, J. J.; NISKIE, C.; BATOURLINA, L. Private Higher Education in Brazil: Fueling Economic Growth. **International Higher Education**, Boston, EUA, v. 90, p. 24-26, 2017. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/index.php/ihe/article/view/10007/8689>. Acesso em: 31 dez. 2019.

BISPO JÚNIOR, J. P. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. **História, Ciências, Saúde**, Manguinhos, RJ, v. 16, n. 3, p. 655-668, jul./set. 2009.

BISPO JÚNIOR, J. P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Manguinhos, RJ, v. 15, p. 1627-1636, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2010.v15suppl1/1627-1636/pt>. Acesso em: 06 de jan. 2020.

BORGES, K. P. Políticas para o ensino superior e a formação do fisioterapeuta no Brasil. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, PR, v. 7, n. 3, p. 531-540, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3543/2496>. Acesso em: 31 dez. 2019.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Resolução CNE/CES 4/2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Conceito da Instituição de Ensino no MEC**. 2016. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MjU3MQ==/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/RkITSU9URVJBUEIB>. Acesso em: 25 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Conceito Preliminar do Curso**. 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13074:oque-e-o-conceito-preliminar-de-curso>. Acesso em: 25 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC). Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. 2001. Publicado no **Diário Oficial da União** de 10/12/2001, Seção 1, p. 22. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces1210\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces1210_01.pdf). Acesso em: 22 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC); Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da consolidação das leis do trabalho - clt, aprovada pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da medida provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 27 dez. 2019.

CARVALHO, F. J. et al. A importância do estágio supervisionado para a formação do futuro profissional de fisioterapia no interior do Ceará. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 15-17, 2014. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/202>. Acesso em: 22 jan. 2019.

CHAGAS, G. L. V. et al. Percepções de discentes quanto a importância e satisfação de itens: Estudo de caso em um curso técnico de farmácia. **Acta Biomedica Brasiliensia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 8, p. 69-83, dez. 2017. Disponível em: <https://www.actabiomedica.com.br/index.php/acta/article/view/168/145>. Acesso em: 30 dez. 2019.

COFFITO - CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Resolução N º 431, de 27 de setembro de 2013. Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia**. Diário Oficial da União, Nº 217 Seção I de 07 de novembro de 2013. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3193>. Acesso em: 21 jan. 2019.

CORTE, A. C. D.; LEMKE, C. K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE*, 12., 2015, Paraná. **Anais [...]**. Paraná: PUC-PR, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340\\_11115.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf). Acesso em: 30 dez. 2019.

DIAS, F. G. et al. A vivência do estágio supervisionado em fisioterapia: a transição entre a vida acadêmica e profissional. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 20-24, 2016. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/1209>. Acesso em: 09 out. 2019.

EIRAS, A. L. **Os intercâmbios institucionais entre alunos de graduação e sua importância nas políticas de regionalização universitária**. 2009. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Curso de Faculdade de Educação, Ciências Sociais na Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. cap. 3. Disponível em: <http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/54.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2019.

FERREIRA, M. N.; REIS, A. C. Estágio Curricular Supervisionado: O Papel do Supervisor na Formação Profissional do Discente de Engenharia de Produção. **Scient. Plena.**, [s.l.], v. 12, n. 2, p. 1-9, 2016. Disponível em: <https://scientiaplenu.emnuvens.com.br/sp/article/view/2852/1388>. Acesso em: 30 dez. 2019.

FREITAS, M. S. **A Atenção Básica como Campo de Atuação da Fisioterapia no Brasil**: as Diretrizes Curriculares ressignificando a prática profissional. 2006. 138 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Curso de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Política, Planejamento e Administração em Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: [http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/teses/Tese\\_Marcos\\_Freitas.pdf](http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/teses/Tese_Marcos_Freitas.pdf). Acesso em: 31 jan. 2019.

FONTENOT, G.; HENKE, L.; CARSON, K. Take action on customer satisfaction. **Quality Progress**, United States, v. 38, n. 7, p. 40-47, 2005. Disponível em: <http://asq.org/qic/display-item/?item=20039>. Acesso em: 28 jan. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÜNTHER, H. **Como elaborar um questionário**. Brasília/DF: UnB, 2003.

LAWSHE, C. H. A quantitative approach to content validity. **Personnel Psychology**, New Jersey, EUA, v. 28, n. 4, p. 563-575, dez. 1975.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Arch Psychol.**, New York, v. 140, p.1-55, 1932.

LISBÔA, R. T. **Método do ranking ponderado de importância, satisfação e esforço para melhoria**: descrição e comparação com outros métodos. 2011. 113 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes, RJ, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, A. P.; SANCHES, E. L. Origem e evolução da Fisioterapia: aspectos históricos e legais. **Rev. Fisioter.**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5-10, 1994.

MATSUKUMA, C. M. O.; HERNANDEZ, J. M. C. Escalas e métodos de análise em pesquisa de satisfação de clientes. **Revista de Negócios**, Blumenau, v. 12, n. 2, p. 85-103, 2007.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. New York: Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V. A.; BERRY, L. L. SERVQUAL: A Multiple-Item Scale for Measuring Consumer Perceptions of Service Quality. **Journal of Retailing**, Cambridge, v. 64, n. 1, p. 12-40, out. 1988.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. S.; GARCIA, S. B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 31, n. 3, p. 203-211, 2007. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022007000300002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022007000300002). Acesso em: 30 dez. 2019.

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil**: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. São Paulo: Manole; 1999.

RODRIGUES, M. S. P.; LEITÃO, G. C. M. Estágio Curricular Supervisionado com ênfase no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. **Texto e Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 9, n. 3, p. 216-229, ago./dez. 2000.

VIANA, R. S. **A importância do estágio supervisionado para a formação do profissional técnico em enfermagem**: análise de satisfação dos alunos de uma instituição federal de ensino. 2016. 67 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes, 2016. Cap. 3.

WILSON, F. R.; PAN, W.; SCHUMSKY, D. A. Recalculation of the critical values for Lawshe's content validity ratio. **Measurement and Evaluation in Counseling and Development**, [s.l.], v. 45, n. 3, p. 197-210, 2012.

## APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VALIDAÇÃO DOS SEUS ITENS PELO MÉTODO LAWSHE



UNIVERSIDADE  
CANDIDO MENDES

Prezado(a),

Convido-o(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada “ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”, que desenvolvo no Programa de Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional, na Universidade Candido Mendes (UCAM). O objetivo da pesquisa é identificar os pontos a serem melhorados nos campos de /Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios do curso de Fisioterapia de uma IES privada, localizada no interior do Estado do Rio de Janeiro.

A seguir apresento algumas afirmações. Leia cada uma das frases e marque entre as alternativas (1) (2) (N), com um “X” a que lhe parece mais apropriado à sua realidade. O (1) significa “não essencial”, (2) significa “essencial” e (N) significa “não sei”.

Peço, por gentileza, que não comente suas respostas com outras pessoas enquanto preenche a pesquisa.

Agradeço sua colaboração, que deverá ser consentida no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Atenciosamente,

Douglas Alves Ferreira

Dimensão / item	(1) não essencial	(2) essencial	(N) não sei
<b>ASPECTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E PROFISSIONAIS</b>			
1- Oferta de atividades extracurriculares durante o estágio	1)	2)	N)
2- As atividades do estágio de acordo com o currículo do curso	1)	2)	N)
3- Aproximação do ensino teórico com a prática	1)	2)	N)
4- Professor orientador no estágio	1)	2)	N)
5- Experiência dos professores orientadores no campo de estágio	1)	2)	N)
6- Possibilidade, de fato, de executar as atividades profissionais	1)	2)	N)
7- Melhoria na participação e assimilação de conteúdos teóricos	1)	2)	N)
8- Instruções sobre rotinas e atividades a desenvolver	1)	2)	N)

9- Acompanhamento efetivo dos preceptores da concedente	1)	2)	N)
10- Carga horária do estágio supervisionado	1)	2)	N)
11- Padronização do sistema de supervisão das atividades	1)	2)	N)
12- Organização do Sistema de avaliação do aluno no estágio	1)	2)	N)
13- Condições das unidades no campo de estágio para a prática	1)	2)	N)
14- Possibilidade de interferir na dinâmica do processo de fisioterapia	1)	2)	N)
<b>DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COMPORTAMENTAIS E PESSOAIS</b>			
15- Contribuição do estágio no desenvolvimento de responsabilidade e compromisso	1)	2)	N)
16- Contribuição do estágio na melhoria da capacidade de expressão oral e escrita	1)	2)	N)
17- Desenvolvimento de comportamento condizente com a profissão	1)	2)	N)
18- Motivação para o estudo em função da atuação no estágio	1)	2)	N)
<b>RELACIONAMENTO PROFISSIONAL</b>			
19- Desenvolvimento de relacionamento interpessoal com a equipe da concedente	1)	2)	N)
20- Intercâmbio de experiência com profissionais da área	1)	2)	N)
<b>MERCADO DE TRABALHO</b>			
21- Contato, promovido pelo estágio, com o mundo do trabalho	1)	2)	N)
22- Aumento do conhecimento sobre a profissão pretendida	1)	2)	N)
23- Possibilidade de efetivação em algum campo de estágio	1)	2)	N)
<b>ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS</b>			
24- Celebração de termo de compromisso entre educando/parte concedente/ Instituição de Ensino Superior	1)	2)	N)
25- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as previstas no termo de compromisso	1)	2)	N)
26- Exigência, pela Instituição de Ensino Superior, da apresentação semestral de relatório das atividades	1)	2)	N)
27- Elaboração, pela Instituição de Ensino Superior, de normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios	1)	2)	N)
28- Seguro contra acidentes pessoais	1)	2)	N)
29- Disponibilização, pela Instituição de Ensino Superior, de documentos relacionados ao estágio	1)	2)	N)
30- Supervisão das atividades práticas realizada exclusivamente pelo Fisioterapeuta Docente	1)	2)	N)
31- Apoio, pela Instituição de Ensino Superior, de iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade	1)	2)	N)

Período:

(1) 6º período (2) 7º período (3) 8º período

Estágio Supervisionado:

(1) I (2) II (3) III

## **APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Prezado participante,

O (a) senhor (a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, desenvolvida por Douglas Alves Ferreira.

#### **Sobre o objetivo central**

O objetivo deste estudo é identificar os pontos a serem melhorados no estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de Graduação em Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior.

#### **Por que o participante está sendo convidado (critério de inclusão)**

O convite a sua participação se deve por estar cursando Fisioterapia e inserido no estágio supervisionado do curso. Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e o (a) senhor (a) tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. O (a) senhor (a) não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações pelo senhor (a) prestadas.

#### **Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade**

Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, o (a) senhor (a) poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

#### **Identificação do participante ao longo da pesquisa**

As respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial e em nenhum momento será divulgado seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada.

### **Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa**

A coleta de dados será realizada por meio de um questionário, contendo 31 itens a serem respondidos apenas com um “X” nas colunas que contém as seguintes opções: “não essencial”, “essencial” e “não sei”, tendo um aproximado de oito minutos para o preenchimento do questionário

### **Tempo de duração da entrevista/procedimento/experimento**

O tempo utilizado para coleta dos dados, ou seja, o preenchimento do questionário, será de aproximadamente oito minutos.

### **Guarda dos dados e material coletados na pesquisa**

Os dados coletados serão armazenados, em arquivos digitais, mas somente terão acesso aos mesmos o pesquisador.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução 466/12 e orientações do CEP/UNIRENTOR.

### **Explicitar benefícios diretos (individuais ou coletivos) ou indiretos aos participantes da pesquisa**

Este trabalho poderá contribuir de forma direta ou indireta na ampliação do conhecimento sobre os pontos a serem melhorados no estágio supervisionado nas instituições de ensino superior, pelo ponto de vista dos estagiários.

### **Previsão de riscos ou desconfortos**

O senhor (a) não terá nenhum custo ou compensação financeira ao participar do estudo e o preenchimento do questionário não oferece risco imediato ao (a) senhor (a), porém considera-se a possibilidade de um risco subjetivo, pois algumas perguntas podem remeter à algum desconforto ou evocar lembranças desagradáveis. Caso algumas dessas possibilidades ocorram, o senhor (a) poderá optar pela suspensão imediata da entrevista.

### **Sobre divulgação dos resultados da pesquisa**

Os resultados serão divulgados em palestras dirigidas ao público participante, relatórios individuais para os entrevistados, artigos científicos e na dissertação/tese.

### **Observações:**

1. Ressalta-se que os participantes da pesquisa que vierem a sofrer qualquer tipo de dano previsto ou não no termo de consentimento e resultante de sua participação no estudo, além do direito à assistência integral, têm direito à indenização, conforme itens III.2.0, IV.4.c, V.3, V.5 e V.6 da Resolução CNS 466/12.

2. Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante a outra para o pesquisador. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas assinaturas apostas na última página.

Em caso de dúvida quanto à conduta ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Redentor. O Comitê de Ética é a instância que tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

\_\_\_\_\_  
Nome e Assinatura do Pesquisador – (pesquisador do campo)

***Contato com o(a) pesquisador(a) responsável:***

***Nome:*** Douglas Alves Ferreira

***Tel:*** (22) 999228071

***e-mail:*** douglasaferreira@hotmail.com

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do participante da pesquisa)

Nome do participante: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 3 – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA AVALIAÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA



UNIVERSIDADE  
CANDIDO MENDES

Prezado(a),

Convido-o(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada “ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”, que desenvolvo no Programa de Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional, na Universidade Candido Mendes (UCAM). O objetivo da pesquisa é identificar os pontos a serem melhorados nos campos de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios do curso de Fisioterapia de uma IES privada, localizada no interior do Estado do Rio de Janeiro.

A seguir apresento algumas afirmações. Leia cada uma das frases e atribua uma nota que varia de (1) (2) (3) (4) (5), o valor que lhe parece mais apropriado à sua realidade. O (1) significa “Discordo Totalmente” e progressivamente vai aumentando o grau de concordância até o outro extremo, onde (5) significa “Concordo Totalmente”.

Peço, por gentileza, que não comente suas respostas com outras pessoas enquanto preenche a pesquisa.

Agradeço sua colaboração, que deverá ser consentida no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Atenciosamente,

Douglas Alves Ferreira

(1) muito baixa	(2) baixa	(3) média	(4) alta	(5) muito alta	(N) não sei
--------------------	-----------	-----------	----------	----------------	-------------

Dimensão / item	Importância	Satisfação
<b>ASPECTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E PROFISSIONAIS</b>		
1- Oferta de atividades extracurriculares durante o estágio		
2- As atividades do estágio de acordo com o currículo do curso		
3- Aproximação do ensino teórico com a prática		
4- Professor orientador no estágio		
5- Experiência dos professores orientadores no campo de estágio		
6- Possibilidade, de fato, de executar as atividades profissionais		
7- Melhoria na participação e assimilação de conteúdos teóricos		
8- Instruções sobre rotinas e atividades a desenvolver		
9- Acompanhamento efetivo dos preceptores da concedente		
10- Carga horária do estágio supervisionado		
11- Padronização do sistema de supervisão das atividades		
12- Organização do Sistema de avaliação do aluno no estágio		
13- Condições das unidades no campo de estágio para a prática		
14- Possibilidade de interferir na dinâmica do processo de fisioterapia		
<b>DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COMPORTAMENTAIS E PESSOAIS</b>		
15- Contribuição do estágio no desenvolvimento de responsabilidade e compromisso		
16- Contribuição do estágio na melhoria da capacidade de expressão oral e escrita		
17- Desenvolvimento de comportamento condizente com a profissão		
18- Motivação para o estudo em função da atuação no estágio		
<b>RELACIONAMENTO PROFISSIONAL</b>		
19- Desenvolvimento de relacionamento interpessoal com a equipe da concedente		
20- Intercâmbio de experiência com profissionais da área		
<b>MERCADO DE TRABALHO</b>		
21- Contato, promovido pelo estágio, com o mundo do trabalho		
22- Aumento do conhecimento sobre a profissão pretendida		
23- Possibilidade de efetivação em algum campo de estágio		
<b>ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS</b>		
24- Celebração de termo de compromisso entre educando/parte concedente/ Instituição de Ensino Superior		
25- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as previstas no termo de compromisso		
26- Exigência, pela Instituição de Ensino Superior, da apresentação semestral de relatório das atividades		
27- Elaboração, pela Instituição de Ensino Superior, de normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios		
28- Seguro contra acidentes pessoais		
29- Disponibilização, pela Instituição de Ensino Superior, de documentos relacionados ao estágio		
30- Supervisão das atividades práticas realizada exclusivamente pelo Fisioterapeuta Docente		
31- Apoio, pela Instituição de Ensino Superior, de iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade		

Período:

(1) 6º período (2) 7º período (3) 8º período

Estágio Supervisionado:

(1) I (2) II (3) III